

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



Boletim Informativo
Nº 69 • Maio-Junho • 2018
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Parece que estamos vivendo em tempos frios e sombrios, sem muita inspiração vital e existencial. Existe tanta gente sofrendo de depressão e o número de suicídios aumenta, preocupa e assusta. Mundo louco? Miséria? Doença? Injustiça? Falta de fé? As respostas são muitas.

A consciência da realidade na qual se vive ajuda o ser humano a ser menos alienado e mais crítico, mais dono de si mesmo, mais protagonista de sua própria história, porque possui um pouco mais de liberdade. Assim, a Copa, o Carnaval e outras festanças brasileiras não serão tanto válvulas escapatórias, não servirão para desviar a atenção dos verdadeiros problemas nacionais. Para muitos, a “ficha está caindo ou já caiu” e assim é possível enxergar o mundo com mais realismo.

Nota-se que a atual Copa do Mundo não trouxe empolgação como nas décadas passadas. A inflação, o desemprego, a crise econômica, a crise política, a violência, a corrupção infinda e a greve dos caminhoneiros fizeram esfriar os ânimos. Por outro lado, uma observação mais atenta da seleção revela que ela não merece tanta admiração e idolatria. E os motivos são muitos: estrelismo, mercenarismo, manipulações, corrupção da CBF e da FIFA, indisciplina. O *site* “O povo online” afirma que “na história das Copas do Mundo não existe seleção mais indisciplinada que a do Brasil”.

No blogue do Chico Maia está dito: “Parece que estamos ainda de ressaca pela Copa de 2014, nem tanto pelos 7 a 1 da Alemanha, mas principalmente pela roubalheira da qual todos fomos vítimas. Apesar de alguns responsáveis presos ou respondendo processo, a maioria de quem fez estádios desnecessários ou gastou muito mais do que podia e deveria, continua impune”. Conforme a análise do jornalista Fernando Rocha, “o futebol deixou de ser uma bolha isolada dos problemas da sociedade, ou seja, uma ilha blindada da realidade que o cerca. A recente greve dos caminhoneiros, que ainda provoca desabastecimento, transtornos à população em geral, e causou um prejuízo incalculável à nossa já debilitada economia, foi apenas um algo mais, do rosário de dificuldades pela qual passamos cotidianamente. Tudo isso junto forma um cenário, que bloqueia qualquer tentativa de marketing no sentido de transformar o país numa grande festa”.

A Copa está em andamento. Apesar das dificuldades intrínsecas, a seleção progrediu. Chegará ao hexa? Merece o hexa? Alcançando o hexa, pode ser que essa conquista volte a anestesiar as consciências de grande parte da população e a faça encarar a realidade com leviandade. Não alcançando, espera-se que isso contribua para progredir na maturidade política individual e nacional.

A realidade é uma só: o momento atual tornou-se inadequado para grandes festas, para não dizer que há várias questões mais importantes na agenda, à frente do futebol e da seleção. De qualquer forma, tanto na modalidade Copa Mundial ou em qualquer campeonato como na modalidade “pelada”, o futebol como esporte tem sua beleza e sua pedagogia e também ajuda a conduzir a vida com mais saúde, alegria e empolgação.

Se os políticos do Brasil levarem nosso país a sério, superando a corrupção e dando possibilidade de melhoria de vida a toda a população, valerá a pena torcer pela seleção!

Dom Volodemer Koubetch

ÍNDICE

- 1 Editorial – *Dom Volodemer Koubetch* •
- 3 O existencialismo e sua influência sobre a ideologia de gênero
– *Pe. Juliano Cezar Rumoviski*
- 7 Leigos em retiro espiritual – *Ana Havrelhuk, CSCJ* •
- 8 Congresso da juventude – *Secretariado: Congresso e Metropolia* •
- 11 Carta do Arcebispo Maior aos congressistas •
- 12 Celebração no santuário mariano de Campina Grande do Sul
– *Secretariado Metropolitano* •
- 13 Metropolita iniciou visita nas comunidades da Arquicatedral
– *Secretária do CAP de São José dos Pinhais* •
- 15 MEJ em ação – *Dom Volodemer Koubetch* •
- 17 CNBB: Ensino Religioso em foco – *Dom Volodemer Koubetch* •
- 19 Comunidade do Boqueirão em visita
– *Julia Regina Bordun Bertoldi e Laressa Gaudeda Marciniuk* •
- 22 Arcebispo visitou Itapoá – *Secretariado Metropolitano* •
- 23 Comunidade de Vila Oficinas: pequena, mas viva – *Daniele Smyk* •
- 25 Padre Spaki é ordenado Bispo – *Dom Volodemer Koubetch* •
- 28 Metropolita visitou a Comunidade de Pinhais/Piraquara
– *Everson Mizga, Luiz Ilnisk, Mario Cesar Hlatchuk e Natalia Chornobay* •
- 31 Decreto de nomeação da Administração Geral do Clube Poltava •
- 31 Comunicado à administração geral, usuários e amigos do Clube Poltava
– *Dom Volodemer Koubetch* •



O EXISTENCIALISMO E A SUA INFLUÊNCIA SOBRE A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Mediante a coleção de artigos elaborados sobre a ideologia de gênero, cujo objetivo é esclarecer esta linha ideológica, julgamos oportuno, para melhor fundamentar, falarmos ainda sobre o existencialismo. Esta linha de pensamento, assim como o marxismo e o feminismo, já tratados anteriormente, contribuiu, ainda que de forma camuflada, para a edificação da IG. Porém, a abordagem deste artigo não fará um estudo minucioso sobre esta corrente filosófica, pois, exigiria um estudo maior, de modo que, neste texto, nos limitaremos a dar uma visão geral do existencialismo. Daremos ênfase, sobretudo, ao filósofo Jean Paul Sartre.

O existencialismo ou filosofia da existência é uma vasta corrente filosófica contemporânea que se afirmou na Europa logo depois da Primeira Guerra Mundial. Ele se impôs no período entre as duas guerras. Expandiu-se até se tornar moda, sobretudo, nas duas décadas posteriores à Segunda Guerra Mundial. (1) *As citações e notas explicativas encontram-se no final deste artigo*

Neste contexto, o idealismo, o positivismo e o marxismo são considerados pensamentos otimistas. Eles presumiam ter captado o princípio da realidade e o sentido progressivo absoluto da história. Por outro lado, o existencialismo considerou o homem como ser finito, lançado no mundo e continuamente dilacerado por situações problemáticas ou absurdas. Além disso, é precisamente pelo homem, o homem em sua singularidade, que o existencialismo se interessou. (2)

De acordo com Severo Hryniewicz (3), enquanto especulação filosófica, o existencialismo visou à análise minuciosa da experiência humana cotidiana em todos os seus aspectos teóricos e práticos, individuais e sociais, instintivos e intencionais. Sobretudo, os aspectos irracionais da vida humana. (4)

Diante dessas análises, a origem do existencialismo moderno se encontra no período da renascença Kierkegaardiana, na década de 20. Considera-se Kierkegaard como iniciador do existencialismo moderno. Ainda que ele não tenha tido propriamente a intenção de iniciar um movimento e que tenha sido praticamente esquecido após a sua morte. No entanto, da década de 20 em diante, inúmeros autores passaram a fazer referência aos seus escritos. Teólogos, cientistas sociais e, particularmente, os autores que passaram a ser denominados existencialistas citaram-no. (5)

Neste meio, a filosofia existencialista colocou algumas interrogações em alguns temas como, por exemplo: o sentido da existência, da morte, da dor, da liberdade, do outro, de Deus, e do conhecimento. Não se tratava, porém, de dar uma explicação, mas de dar um sentido a todas estas realidades. (6) Portanto, envolvia-se diretamente com todos os matizes da existência humana. De tal modo, a filosofia existencialista transformou-se numa proposta de compreensão da história do homem. Um permanente vir-a-ser, como um conjunto de possibilidades vinculadas às suas próprias escolhas. (7)

Diante desta ação, o existencialismo não era uma escola de pensamento, redutível a um determinado conjunto de doutrinas. Era, portanto, um amplo leque de pensamento. Esta filosofia englobou autores religiosos, tanto protestantes como católicos, bem como agnósticos e ateus, democratas, comunistas e anarquistas, moralistas, relativistas e amoralistas. (8)

Também, de acordo com Christopher Scott Wyatt, para os existencialistas, o homem é o único animal que difere a si mesmo pelo ato de viver. Em outras palavras, primeiro um homem ou uma mulher existe, depois, o indivíduo passa a vida mudando a sua essência. (9)

Além do mais, apesar de o existencialismo ter juntado uma vasta gama de ideias filosóficas, religiosas, ideológicas e políticas, os seus conceitos básicos são: a) o homem tem vontade livre e absoluta; b) a vida é uma série de escolhas e esforços criativos; c) quase todas as decisões na vida



implicam consequências negativas; d) algumas coisas são irracionais, absurdas, sem explicação; e) toda a decisão tomada afeta a prática e aos outros. (10)

Por fim, após termos observado, de modo geral, em que consiste a filosofia existencialista, passaremos agora a apresentar um de seus principais pensadores. Trata-se do filósofo Jean Paul Sartre, cujo pensamento contribuiu para a edificação da IG.

Jean Paul Sartre

Dentre os vários representantes do existencialismo, (11) damos destaque a Jean Paul Sartre. (12) Seu pensamento se impôs ao público mundial aproximadamente por duas décadas. Influuiu amplamente na sociedade. Evidentemente, não é nosso objetivo tratar da filosofia de Sartre como um todo. Mas, considerando o estudo a que nos propomos, versaremos sobre os principais pensamentos que serviram e

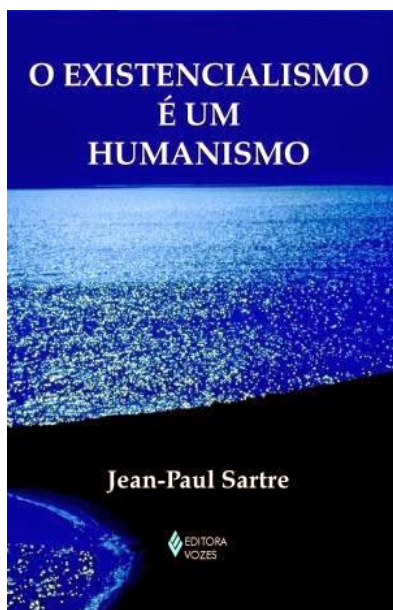
que atualmente continuam a inspirar a IG.

Jean Paul Sartre identificou o homem com a sua liberdade. A liberdade era considerada como único fundamento dos valores. Ou seja, se o homem é livre, ele o é sempre. Portanto, o homem não era livre por querer ou não querer ser livre. Neste sentido, para Sartre o homem estava condenado à liberdade. (13)

O homem, para Sartre, não está de modo algum, sujeito ao determinismo. A sua vida não se assemelha à da planta, cujo futuro já está escrito na semente. O homem é o demiurgo do seu futuro. Em termos mais simples, o homem não é uma essência fixa, isto é, ele é muito mais que projeta a ser. (14)

Perante este entendimento, na obra *O Ser e o Nada*, como também de modo específico, no livro *O existencialismo é um humanismo*, Sartre aplicou o princípio existencialista “**a existência precede a essência**” significando, deste modo, que o homem não tem nenhuma essência ou natureza predeterminada. Portanto, é pura potencialidade ou liberdade pura. (15)

Além disso, para Sartre, não haveria liberdade caso a essência precedesse a existência. Porque, se o homem fosse primeiramente uma essência, esta essência definiria desde o início o caminho que o homem teria que seguir. Assim, acabaria por abolir a sua liberdade. É por isto que



Sartre definiu o homem como liberdade. Pois assim, o homem não tem uma essência definida. Sua essência, neste caso, é a liberdade. Consequentemente, para Sartre, o homem primeiro existe. Ele surgiu no mundo e se descobriu e somente depois se definiu. Ou melhor, definiu a sua essência. Portanto, antes da existência, o homem não era definível, porque ainda não tinha surgido no mundo. Logo, se ainda não existia, não era nada. Assim, somente após o seu lançar-se, o seu existir no mundo, é que o homem será alguma coisa. Tornar-se-á aquilo que tiver projetado ser. (16)

Por outro lado, de modo geral, na obra *O existencialismo é um humanismo*, Sartre apresentou o homem como um ser livre. Com esta ideia, ele demonstrou que não existe determinismo para o homem. Portanto, o mesmo pode escolher realizar aquilo que achar conveniente. Agindo assim, não há necessidade que o homem fique preso à escolha que efetuou. Ele pode rejeitar o projeto ou a escolha atual realizando algo que seja totalmente distinto da escolha

anterior.

Nas palavras de Sartre: Se, com efeito, a existência precede a essência, não será nunca possível referir uma explicação a uma natureza humana dada e imutável. Por outras palavras, não há determinismo. O homem é livre. O homem é liberdade. Se, por outro lado, Deus não existe, não encontramos diante de nós valores ou imposições que nos legitimem o comportamento. Assim, não temos nem atrás de nós, nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas. É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não criou a si próprio. No entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer. (17)

Com base nisso, pode-se dizer que para Sartre o homem não está determinado a ser alguma coisa. Ou seja, não é um ser portador de uma essência. Não é determinado por nada e por ninguém. Logo, é no decorrer da existência que o homem irá compor o seu ser. Neste sentido, para Sartre o homem será aquilo que vier a fazer de si mesmo, através de sua conduta e de suas ações. Por isso, no núcleo desta concepção existencialista da realidade humana, está inserida a noção de liberdade.

Por fim, o homem se torna aquilo que escolheu fazer de si mesmo. Portanto, a liberdade de escolha é absoluta. O que significa afirmar que, ela não é condicionada por qualquer determinação anterior. (18)

Em conclusão, nestes três primeiros artigos, elaborados até este momento, buscamos apresentar, baseando-se nas obras, o berço da IG. Fizemos, portanto, um caminho partindo do marxismo mostrando que para Marx a família é a verdadeira causa da desigualdade. Em seguida, passamos pelo feminismo, sobretudo, o feminismo de gênero que apontou para a revolução sexual como o meio de revolta e disputa por igualdade. E, por fim, neste texto, abordamos a filosofia existencialista, particularmente, Jean Paul Sartre que concebeu a ideia de que o homem, por não estar determinado a nada, compõe o seu próprio ser.

O que até aqui apresentamos, são as linhas originárias da IG. Contudo, é conveniente que desenvolvamos a temática desta ideologia. Assim sendo, os próximos artigos farão uma abordagem da IG propriamente dita. Em vista disso, mostraremos que este sistema de ideias inspiradas, sobretudo, nas teorias até aqui apresentadas, fizeram um deslocamento da sexualidade humana do campo natural para o âmbito da cultura.

Pe. Juliano Cezar Rumoviski

Citações e notas explicativas

(1) REALE Giovanni. *História da filosofia III*. São Paulo: Paulus, 1991. p. 593.

(2) REALE Giovanni. *Op. Cit.*, p. 593.

(3) Natural do Paraná, bacharelou-se em filosofia pela Universitá Urbaniana de Roma e obteve o título de mestre em filosofia pela universidade Gama Filho, com a dissertação *A ética da auto-salvação em Plotino*. Atualmente, leciona diversas disciplinas filosóficas na Universidade Gama Filho e faculdade Eclesiástica de filosofia João Paulo II. HRYNIEWICZ Severo. *Para filosofar hoje*. Rio de Janeiro: Santelena, 2001. p. 525.

(4) HRYNIEWICZ Severo. *Para filosofar hoje*. Rio de Janeiro: Santelena, 2001. p. 468.

(5) *id. ibid.*

(6) *id. ibid.*

(7) *id. ibid.*

(8) SCHILLER Soter. *Introdução a filosofia na idade contemporânea*. Subsídios de aulas. Faculdade de filosofia São Basílio Magno de Curitiba. 2010. p. 156.

(9) SCHILLER Soter. *Op. Cit.*, p. 156.

(10) *id. ibid.*

(11) Principais representantes do existencialismo: Soren Kierkegaard: considerado pai do existencialismo, elabora os conceitos da filosofia da existência; popularizado a partir dos anos 30. Martin Heidegger: assistente de Husserl, desenvolve temas de Kierkegaard na perspectiva fenomenológica. Karl Jaspers: agnóstico, filosofia semelhante à de Heidegger, mais aberta ao público. Gabriel Marcel: católico, desenvolve uma fenomenologia filosófica dos conceitos cristãos fundamentais. Albert Camus: absurdistas ateu, membro da resistência francesa junto com Sartre, Merleau – Ponty e Simone de Beavoir, literatura existencialista. Franz Kafka: judeu absurdistas, semelhante a Camus. Maurice Merleau – Ponty: situa-se entre o existencialismo e o estruturalismo. Simone de Beavoir: companheira de Sartre (feminista). Não obstante, identificam-se ainda, pelo menos em parte com o existencialismo: Fiodor Dostoievski, escritor russo, Jean Wahl colega de Sartre, Nicola Berdyaev, neorromanticista russo, José Ortega y Gasset, espanhol ligado em parte ao existencialismo. SCHILLER Soter. *Introdução a filosofia na idade contemporânea*. Subsídios de aulas. Faculdade de filosofia São Basílio Magno de Curitiba. 2010. p. 157.

(12) Nasceu em Paris em 1905 e faleceu em 1980. Realizou seus estudos na escola normal superior e ensinou filosofia nos liceus de Le Havre e Paris até o início da última guerra. Convocado para o exército, foi aprisionado pelos alemães e levado para a Alemanha. Voltando logo depois para a França, fundou o grupo da resistência intelectual “Socialismo e Liberdade”, juntamente com Merleau-Ponty. Sartre era filósofo ateu, romancista, ensaísta, dramaturgo, conferencista e roteirista cinematográfico. Entre as suas principais obras destaca-se: *A transcendência do ego*, *A imaginação*, *Esquema de uma teoria de emoções*, *O ser o Nada*. *Ensaio de uma ontologia fenomenológica*, *O existencialismo é um humanismo* e *Crítica da Razão dialética*. REALE Giovanni. *História da filosofia III*. São Paulo: Paulus, 1991. p. 605.

(13) SARTRE Jean Paul. *O Existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 25.

(14) REALE Giovanni. *Op Cit.*, p. 610.

(15) SCHILLER Soter. *Op. Cit.*, p. 186.

(16) SARTRE Jean Paul. *Op. Cit.*, p. 15.

(17) *id. ibid.*, p. 12.

(18) SARTRE Jean Paul. *Op. Cit.*, p. 15.



LEIGOS EM RETIRO ESPIRITUAL

No segundo semestre de 2017, foi realizada uma reunião do Conselho Metropolitano do Movimento do Apostolado da Oração. Membros deste Conselho – Ana Havrelhuk, CSCJ e Doroteia Naconeschni, CSCJ, além de outros assuntos sugeriram a ideia de realizar um retiro para leigos em geral, mesmo para aqueles que não fazem parte do Movimento do Apostolado da Oração, mas realizam trabalhos voluntários em suas paróquias e comunidades.



A sugestão foi aprovada e colocada em prática nos dias 28 e 29 de abril de 2018. O referido retiro concretizou-se no aconchego da Casa de Retiros do Santuário Nossa Senhora de Salette, em Curitiba. Os fiéis leigos tiveram a oportunidade de ausentar-se das suas atividades diárias, alojar-se em ambiente silencioso para direcionar e dedicar-se à oração na intimidade de nosso Deus Pai.

Participaram deste retiro espiritual 43 representantes das três paróquias de Curitiba: Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Martim Afonso, Paróquia Santa Ana de Pinheirinho e Paróquia da Arquitedral São João Batista.

Os trabalhos espirituais foram conduzidos pelo Revmo. Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM – Superior Provincial dos Padres Basilianos. O Sacerdote desenvolveu o tema “O Apostolado dos Leigos é a participação na própria missão salvífica da Igreja”. O Seminarista Samoel Hupolo, estudante de Teologia, dos padres seculares da Metropolia São João Batista, trabalhou o tema “A importância da oração e o leigo como protagonista da evangelização em nossas comunidades”.

A Senhora Júlia Regina Bordun Bertoldi dirigiu uma dinâmica, que evidenciou profunda sensibilidade pessoal-comunitária: “Toda pessoa tem grande valor na sua comunidade”. Para o êxito do retiro espiritual, a coordenação geral foi liderada pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada Eugênia e Ana Deniscwicz.

Nossa sincera gratidão a Deus, fraternos agradecimentos aos Membros do Conselho Metropolitano do Apostolado da Oração, ao Seminarista Samoel Hupolo, à Sr.^a Julia Regina Bordun Bertoldi, às duas Irmãs Servas e a todos que de alguma forma contribuíram para a realização destes dias de oração e reflexão.

Ana Havrelhuk, CSCJ

CONGRESSO DA JUVENTUDE

Realizou-se em Guarapuava, nos dias 05 e 06 de maio de 2018, na Casa de Líderes Nossa Senhora de Guadalupe, pertencente à diocese de Guarapuava, o XLV Congresso da Juventude Ucrâino-brasileira organizado pelo grupo de Jovens Assunção de Nossa Senhora (JANS) e pela Paróquia católica ucraniana Assunção de Nossa Senhora, tendo por tema “O desafio da inclusão do jovem na comunidade ucrâino-brasileira”, e por lema “Preservar as origens, a história, a cultura e a fé em um mundo de transformações”, reunindo cerca de oitenta jovens das diversas comunidades ucranianas existentes no Paraná, São Paulo e Santa Catarina.



O evento iniciou com um cerimonial bilíngue, compondo a mesa e fazendo seus pronunciamentos as seguintes autoridades presentes: Embaixador da Ucrânia no Brasil Rostyslav Tronenko; Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch; Bispo Eparca Dom Meron Mazur; Presidente da Representação Ucraniana no Brasil Vitótio Sorotiuk; Superior Provincial Padre Antônio Royk Sobrinho, OSBM; Pároco da comunidade sediadora Padre Roberto Tarcísio Lucavei, OSBM; Presidente da Associação dos Jovens Ucranianos no Brasil Tatiane Michalichen; e Presidente da Comissão Organizadora Luis Fernando Pacholok. Além das saudações de cada um dos integrantes da mesa, foram transmitidas aos jovens as felicitações do Vice-Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia Vassyl Bodnar e do Arcebispo-Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana Dom Sviatoslav Shevchuk.

Em sua carta de felicitação, o Arcebispo Maior parabenizou a Comissão Organizadora pela escolha do tema, o inclui no projeto geral da “Paróquia viva”, valorizou a presença jovem na Igreja e animou os congressistas para a ação. “Uma paróquia realmente viva jamais fará dificuldade à inclusão dos jovens nas pastorais, nos movimentos e atividades em prol da comunidade dos fiéis. Como Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana quero externar o meu desejo para que os jovens, bem incluídos na comunidade ucrâino-brasileira, assimilem valores que os formem como líderes honestos e capazes na administração de toda a sociedade”, escreveu Dom Sviatoslav. Concluiu: “Faço votos para que este Congresso contribua para a maior e mais profícua inclusão do jovem na vida da Igreja e da sociedade e para que todos nós aprendamos a preservar cada vez melhor as nossas origens, a história, a cultura e a fé em um mundo de transformações”.

Desfeita a mesa de honra, os participantes foram animados pelo Grupo Shalom – um grupo juvenil de oração da comunidade católica latina de Guarapuava, dançando, cantando e interagindo entre eles.

Na sequência, a palavra foi dada ao Professor Doutor Sérgio Vale da Paixão, responsável pelo tema “Juventude e as redes sociais: exposição e conflitos em foco”. O palestrante começou sua reflexão com o conto “Ideias do canário” de Machado de Assis, que nos faz pensar sobre como devemos evoluir constantemente em nossas visões de mundo. A partir dessa inspiração, ele deu início às suas provocações. Afirmou que somos construtores de cultura a todo momento. Segundo suas pesquisas, a geração nascida nos anos dois mil em diante é conhecida como “nativa digital”, ou seja, tem domínio sobre os eletrônicos; mas, se considerarmos que todos somos capazes de aprender a manipular as tecnologias, nos incluímos nessa categoria. Portanto, o uso das redes sociais não tem faixa etária limitada. Infelizmente, essas



redes se tornam um espaço em que são veiculadas mentiras, falsidades e nas quais ocorrem difamações, sem possibilidade de controle. Mas é e deve ser um espaço de produção cultural. O que nós produzimos? O que necessitamos produzir culturalmente? Precisamos ser atuantes e para tal devemos contar com seis elementos: criatividade, afetividade, bom humor, silêncio, atitude e motivação. Para finalizar sua fala, o palestrante aconselhou a aprender lições das turbulências que aparecem, como o canário do conto inicial, para que possamos fazer a diferença e proporcionar o nosso melhor ao mundo e às futuras gerações. Deixou um incentivo: “eu não posso esperar que a minha motivação venha do outro ... deve vir principalmente de mim”.

A próxima atividade proposta foi a palestra regida pela Professora Doutora Cecília Hauresko, abordando o tema “O desafio da inclusão do jovem na comunidade ucraniana, preservar as origens, a história, a cultura e a fé em um mundo de transformações”. Introduzindo o tema, ela afirmou que a capacidade do jovem em preservar suas tradições depende da forma como ele é incluso na sua comunidade. Porém, um dos obstáculos existentes é o universo “smartfônico”, ou seja, “ligação com o universo da tela do celular e desconexão da tela real”, levando ao desvio de foco dos jovens sobre a cultura e à desconfiguração familiar e comunitária, quebrando as relações humanas, que vão se tornando cada vez mais “líquidas e frágeis” (Zigmund Bauman). A felicidade vai se resumindo em consumir prazeres fáceis, aligeirados e superficiais; e aquilo que exige esforço é desafiador, causa aversão em muitos, mesmo sendo o que “sacia e satisfaz a alma”. Então, as relações se tornam frágeis e são rompidas por qualquer desentendimento ou adversidade. Além desse empecilho, contamos com os estereótipos das faixas etárias: crianças devem ficar com as



crianças, adolescentes com adolescentes, jovens com jovens, adultos com adultos e idosos com idosos. Ela interpelou o público a superar esses estigmas, afinal todos temos algo a ensinar e algo a aprender; e para manter nossas raízes é necessário ter contato com quem as plantou. Dando fim ao debate, a palestrante deixou o conselho: “busquem, incluam-se, participem, vivam o mundo real!”

Logo após o almoço, outro momento de animação aconteceu.

Prosseguindo os trabalhos, os participantes foram divididos em três grupos que foram direcionados a diferentes salas para assistir a oficina escolhida no ato da inscrição, seguindo as seguintes opções: canto, dança e gastronomia.

Ministrada pela Irmã Celina Sloboda, SMI, a oficina de canto contou com um ambiente à luz de velas e perfumado com incenso. Ela falou sobre os cantos litúrgicos em geral e, na prática, ensinou o uso do diafragma durante o canto. A oficina de dança foi realizada pelo André Kupesca, que apresentou um breve relato da história da dança, sua simbologia e os passos tradicionais, exibindo vídeos e aplicando a prática também. Por último, e não menos importante, Josete Holochelski desenvolveu a oficina de gastronomia, interagindo e comentando sobre os pratos típicos que são feitos no Brasil e sobre os alimentos mais comuns na própria Ucrânia, encerrando com a degustação de vários pratos.

Após um intervalo, houve mais um momento de animação. O animador Davi Primak, vocacionado da comunidade Colo de Deus, reuniu a atenção de todos para o tema “Diálogo entre os jovens e a comunidade”. Com uma linguagem própria dos jovens, como a frase “você pode ser o ‘bichão’ e ser de Jesus também”, deu início ao seu testemunho de vida. Há alguns anos, mesmo participando de um grupo de oração, cada vez mais ele fazia uso de drogas lícitas e ilícitas, tirando qualquer esperança dos seus conhecidos de que tivesse sucesso na carreira e agisse como mandam os Dez Mandamentos. Após vários retiros espirituais, finalmente ele teve contato verdadeiro com Jesus Cristo. Lembrou a história de Jó, que perdeu tudo o que tinha, menos sua fé. A presença numa igreja e participação em alguma celebração ainda não traz o autêntico conhecimento de Jesus. Afinal, apenas participando superficialmente das liturgias, sem as entender em seu real significado e

sem praticar o que se é proposto, dificilmente se chega ao diferencial – o verdadeiro conhecimento da fé e a vivência cristã. Ter esse diferencial é quando há uma relação concreta entre a pessoa em questão e Deus.

Para encerrar o primeiro dia do congresso, foi realizada uma emocionante apresentação de canto pelo grupo *Pivni Mrii* (Sonhos do Sul), seguida de algumas “kolomeicas” para que os jovens pudessem confraternizar entre si.

Na manhã de domingo, dia 6, as atividades foram retomadas com a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo Superior Provincial Padre Antonio Royk Sobrinho, OSBM. Os cantos litúrgicos foram comandados pelo Ir. Jonas Chupel, OSBM e pelas Irmãs de São José. Tematizando a cura do cego de nascença (Jo 9,1-38), em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre as diversas fragilidades da humanidade contemporânea, como, por exemplo, as inúmeras exclusões (milhões de desempregados) e as autoexclusões (suicídios) e a necessidade de cura, que pode vir somente de Jesus, que fundou o Evangelho, a fé cristã, a Igreja, que, na sua essência, é inclusiva, por causa do amor.

Ao final da celebração, o Arcebispo Metropolitano agradeceu pela organização do evento e animou os jovens congressistas para que, a partir dos estudos e reflexões do congresso, se chegue a uma atuação mais eficaz nas paróquias e comunidades. Insistiu para que, além das fases “pré” e realização, o congresso tenha um “pós”, ou seja, continuidade. Ainda fez um apelo para que a AJUB seja melhor estruturada e organizada, inclusive sugerindo para que volte a ter um endereço fixo, como foi no início de sua fundação, tendo escritório próprio no Clube Poltava de Curitiba. Dom Volodemer deu a palavra ao Embaixador Tronenko, que fez um discurso, pedindo para que estejamos sempre unidos com a Igreja e com as causas da Ucrânia, reforçando que os “jovens são o futuro hoje”, responsáveis por manter as tradições e a cultura viva.

Dando continuidade ao evento, o Professor Mestre Roberto Sene tratou sobre o tema “Decifrando o jovem ucraniano”. Para que sua palestra tivesse clareza, ele retomou as características das gerações desde o pós-guerra até chegar na mais recente, que traz fortes traços de autonomia e vitimismo, exemplificando na frase “como que você quer o bônus sem ter o ônus?” Todos nós somos atores sociais, em primeiro lugar na família e em segundo, na escola, trabalho, comunidade. Agimos de forma a não ser contrariados: “tudo coopera para aqueles que amam a mim”, ou seja, sentimos facilidade na convivência com as pessoas que têm o mesmo pensamento que o nosso. Fazendo uma análise dos jovens, Roberto encontrou quatro perfis: o “superman”, que surge sempre preocupado com os outros, mas que são apenas suas fontes de fofoca; o deprimido, que cria desgraças em sua vida para ter atenção; o elevador, que está sempre apoiando a todos; o *reclamão*, que só sabe reclamar e não aceita as conquistas alheias. Com base nisso, ele incentivou a autoanálise e esforço pessoal para melhorar. A cada cobrança que surge, nosso condicionamento mental sofre alterações (em muitos casos se torna depressão), seja ela feita por nós ou pelos outros; por isso, devemos praticar a empatia e descobrir o que podemos desenvolver na sociedade – para os outros. Ele afirmou que 90% dos acontecimentos da nossa vida somos nós que escolhemos e apenas 10% pertence ao acaso. Encerrando sua reflexão, o palestrante deixou uma dica: quando aceitamos que vivemos com os outros, passamos a viver melhor.

O presidente do congresso Luis Fernando Pacholok agradeceu aos presentes e a quem contribuiu para a realização do evento. Após os recados finais e as consultas sobre o próximo congresso, ficou decidido que o próximo Congresso da Juventude Ucraniano Brasileira será em Barra Vermelha, Prudentópolis, Paraná.



Secretariados: Congresso e Metropolia

CARTA DO ARCEBISPO MAIOR AOS CONGRESSISTAS

Kyiv, 09 de abril de 2016

Aos Jovens Reunidos no
CONGRESSO DA
JUVENTUDE UCRÂNIO-
BRASILEIRA
Na Paróquia da Igreja Greco-
Católica Ucraniana
Assunção da Santíssima Mãe
de Deus
Em Guarapuava – Paraná –
Brasil



ХРИСТОС БОЖЕЦЕ!

QUERIDOS JOVENS!

Com grande alegria aceitei o convite de sua Excelência Senhor Rosteslav Tronenko, Embaixador da Ucrânia no Brasil, de enviar a vocês esta mensagem.

Em primeiro lugar, parablenzo a Comissão Organizadora e todos os que contribuíram na escolha do tema do 45º Congresso Anual da Juventude Ucranio-Brasileira: *“O desafio da inclusão do jovem na comunidade ucranio-brasileira”*, como também do lema *“Preservar as origens, história, a cultura e a fé em um mundo de transformações”*.

Assim como uma família completa é composta de idosos, adultos, jovens e crianças, assim também a Igreja não pode se sentir completa sem a juventude. Convido todos os jovens ucranio-brasileiros a considerarem-se importantes e necessários NO MOMENTO PRESENTE da Igreja e da sociedade e não somente “no futuro”. Faço um apelo a todos os dirigentes e líderes a serem sempre abertos para reconhecer o grande potencial dos jovens na vivificação das paróquias e comunidades. Porque trabalhar COM OS JOVENS INCLUÍDOS não deveria ser um “desafio”, mas uma “facilitação”. Por sua natureza, o jovem tem talentos específicos por ser cheio de energia e de criatividade. Uma paróquia realmente viva jamais fará dificuldade à inclusão dos jovens nas pastorais, nos movimentos e atividades em prol da comunidade dos fiéis. Como Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana quero externar o meu desejo para que os jovens, bem incluídos na comunidade ucranio-brasileira, assimilem valores que os formem como líderes honestos e capazes na administração de toda a sociedade.

Meus parabéns a vocês, queridos jovens, por estarem participando deste Congresso que tem também em pauta a questão do *mundo em transformação* e a necessidade de preservar valores perenes. Sim, vivemos numa sociedade que cultiva fortemente a cultura do descartável e do modismo. Porém, o ser humano, por sua natureza, necessita de valores que ultrapassem a duração das épocas e gerações. Podemos observar como as pessoas ficam desorientadas quando lhes falta o conhecimento e cultivo das suas origens, da sua história e cultura. Mas quando faltam os valores eternos que nos são dados pela fé, o ser humano torna-se cada vez mais desumanizado. Com certeza, nós não queremos a desumanização da sociedade e da Igreja! A cultura e a religiosidade do povo ucraniano podem contribuir muito para a nossa realização social e humana.

Faço votos para que este Congresso contribua para a maior e mais profícua inclusão do jovem na vida da Igreja e da sociedade e para que todos nós aprendamos a preservar cada vez melhor as nossas origens, a história, a cultura e a fé em um mundo de transformações.

Rogo a Deus, para que conceda a todos vocês a graça de realizar este Congresso com muito sucesso. A bênção do Senhor, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós, e permaneça convosco para sempre!

Cordialmente, o Arcebispo-Mor da Igreja Greco-Católica Ucraniana,

+ SVIATOSLAV

CELEBRAÇÃO NO SANTUÁRIO MARIANO DE CAMPINA GRANDE DO SUL

Dentro da programação eira do Santuário consagrado à Campina Grande do Sul, região dado pelo Reitor Pe. José Messias dia 10 de maio foi marcada pela polita Dom Volodemer Koubetch, fiéis do Rito Bizantino-Ucraniano.

Precedida pela oração do comandada pelo próprio Padre Pároco-Reitor, a celebração da 19h30min. O Pároco e o Vigário minaristas da Metropolia se resvos litúrgicos e pelos cantos, em português.

Desenvolvendo o tema à Virgem de Fátima – Dar graças graça e misericórdia – o Metropol-eclesial de Maria Santíssima, desna história da Igreja através das diversas aparições, que são manifestações da bondade divina em relação à humanidade por intermédio da Mãe de Deus, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja e nossa muito querida Mãe.

A igreja do santuário está sendo construída há vários anos e segue o estilo do Santuário de Fátima em Portugal. A parte interna está quase concluída e ficou muito bonita. O Metropolita elogiou o Padre Messias pelo seu “bom gosto estético” e parabenizou a comunidade pela generosa ajuda. Completou dizendo que Maria “merece um templo lindo, porque é a mãe da Igreja e mãe nossa”.

A bela e enorme igreja estava lotada. Demorou a distribuição da Santa Comunhão. Mesmo não entendendo a língua ucraniana, a maioria dos participantes ficou muito concentrada na celebração. Muitos ficaram maravilhados. Um jovem estudante de Engenharia disse que poderia “ficar mais duas horas e não se cansaria”.

Após a celebração, foi servido o jantar no salão de festas com belíssima apresentação de danças folclóricas espanholas, feita pelo grupo Flamenco Luna de Sevilla e Raza Aragoneza do Centro Espanhol do Paraná. O Pe. Messias lhes agradeceu muito afetuosamente pelo carinho da presença no santuário mais uma vez por intermédio do casal paroquiano Antonio Marcos Damacena e Deniz do Amaral Damacena.

Profundamente envolvido no evento, divulgando três pequenos vídeos, o Reitor Pe. Messias escreveu na página do Facebook do Santuário: “Desejo dirigir um profundo e espiritual sentimento de gratidão ao Arcebispo Dom Volodemer, bem como aos membros de sua comunidade que o acompanharam nesta Liturgia Solene, que veio compor e exaltar os louvores à Mãe de Jesus. Obrigado a todos os que se fizeram presentes e puderam acompanhar tudo isso com muita atenção e respeito. Deus os conserve sempre neste propósito! Forte abraço! E uma especial bênção!”

Secretariado Metropolitano



do Novenário da Festa da Padro-Nossa Senhora de Fátima em metropolitana de Curitiba, convi-Almeida Santos, a celebração do participação do Arcebispo Metro-seus seminaristas e um grupo de

Terço, em ucraniano e português, Messias, como é conhecido o Divina Liturgia foi iniciada às Paroquial concelebraram. Os se-ponsabilizaram pelos preparati-partes dos quais foram cantados

deste 7º dia da Novena em honra pelo dom de Fátima: tempo de lita falou sobre a maternidade tacando sua permanente presença





METROPOLITA INICIOU VISITA NAS COMUNIDADES DA ARQUICATEDRAL

No sábado, dia 12 de maio de 2018, às 15h30min, em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch iniciou um novo ciclo de Visita Canônica nas comunidades pertencentes à Paróquia da Arquicatedral São João Batista. A igreja da comunidade, consagrada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, está localizada na Rua Maranhão, 475, em Boneca do Iguaçu.

Com o objetivo de conhecer a atual realidade da comunidade, acompanhar seu desenvolvimento pastoral e reavaliar os objetivos propostos na última Visita Canônica, realizada em novembro de 2008, e apontar novas metas e direcionamentos que serão implantados a partir da presente visita, D. Volodemer verificou as dependências físicas da igreja, tanto a parte interna como a externa: altar, sacristias, nave dos fiéis, campanário em construção, salão de eventos, sanitários, cozinha, centro catequético em construção, área de serviços, pátio. Ele aprovou os projetos e obras do campanário, dos dois salões de festas e do centro catequético, que foram idealizados pelo sr. Pedro Gugik Sobrinho e posteriormente desenvolvidos pelo arquiteto Luís Carlos Ballim para a execução e acompanhamento, tudo de acordo com as leis do município de São José dos Pinhais e conforme as exigências do Corpo de Bombeiros. As obras citadas estão em fase de conclusão. O guichê deverá ser removido, porque ficou fora do lugar, ocupando o espaço e comprometendo a visão, a estética e a acessibilidade.

Na sequência, aconteceu o encontro com as lideranças da comunidade: Apostolado da Oração, Grupo de Jovens, Catequese, Oficinas de Oração, Grupo Folclórico *Tchóven*, Grupo de Reflexão, Catequese Familiar, Conselho Administrativo Paroquial (CAP).

Dirigindo-se aos líderes presentes na reunião, Dom Volodemer falou que essas visitas, que devem acontecer pelo menos a cada cinco anos, segundo as leis eclesiais, são muito importantes, pois fazem melhorar a metodologia pastoral, conhecer a realidade total da comunidade e de cada grupo dentro da mesma. Neste novo ciclo de visitas, Dom Volodemer está focando mais o conjunto do seu trabalho pastoral e, por isso, busca um contato mais direto com as lideranças das diversas comunidades, promovendo reuniões e encontros de formação. Com os fiéis da comunidade, sempre está sendo programada uma celebração solene e uma confraternização, o quanto possível comunitária. Ele dá ênfase ao trabalho com os leigos, principalmente neste ano de 2018, que é o Ano do Laicato e quando vai acontecer o Sínodo dos Bispos sobre a juventude.

Segundo o Arcebispo Metropolitano, o que precisa fazer urgentemente na Metrópole, a fim de que haja um bom andamento pastoral, é completar a implementação da Pastoral Familiar, implantar a

Pastoral do Dízimo, dando fundamentos e orientando para que servem essas pastorais e como devem ser aplicadas. “É urgente a Pastoral da Comunicação, que será inicialmente ligada à Cultura”, disse Dom Volodemer. Ele enfatizou que é possível tornar a nossa Igreja mais viva, presente e atuante; inclusive, a Pastoral Social, se buscada em conjunto, poderá se concretizar. “O trabalho da Igreja não é só celebrar e rezar, mas atuar com coerência na sociedade. A Igreja tem que viver o Evangelho, o amor e a justiça de uma forma concreta. E precisamos capacitar pessoas para isso”, completou.



No dia 13 de maio de 2018, às 09h45min, a celebração iniciou com a recepção do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer, que foi recepcionado pelas crianças da comunidade e integrantes do grupo *Tchóven*. A sra. Odete Gugik, Presidente-executiva desta comunidade, dirigiu algumas palavras de gratidão pela visita tão ilustre do nosso Metropolitano e disse que foram de grande importância esses momentos para reforçar a nossa fé. O Vigário Paroquial e Reitor do Seminário Maior São Josafat Pe. Edson Ternoski finalizou a recepção saudando o visitante como o bom pastor.

Na sequência, deu-se início à Divina Liturgia Solene Pontifical, presidida pelo Metropolitano e concelebrada pelo Padre presente. O Diácono Romeu Smach exerceu sua função. Os seminaristas Ivan Kerniski, Jairo Kutianski e Thiago Protexe serviram como acólitos, com a ajuda do Michael Barbusa e de dois sacristãos locais. O grupo de cantores da comunidade, sob o comando das Irmãs Basilianas Maria Demetrio e Ariane Andruchehen, cantaram com muito entusiasmo a Divina Liturgia.

Comemorando o Domingo dos Santos Padres do primeiro Concílio de Nicéia em 325, a Festa de Nossa Senhora de Fátima e o Dia das Mães, e comentando o texto da “oração sacerdotal” de Jesus (Jo 17,1-13), o Arcebispo Metropolitano resumiu a palestra proferida ontem às lideranças e falou sobre força da união com Deus e com a comunidade. “Precisamos nos unir até por questão de podermos nos defender diante de um mundo tão problemático”, destacou Dom Volodemer.

Ao final da Divina Liturgia, a comunidade celebrou o Dízimo, com palavras de motivação do Metropolitano. Após os tradicionais “Mnohaia lita”, foi feita uma bela homenagem às mães, sob a direção da sra. Odete Gugik. As mães presentes receberam ícones, especialmente confeccionados pela sra. Lídia Valvruç, presidente do grupo do Apostolado da Oração. As mães foram convidadas para virem com seus ícones até a frente do altar para serem abençoados por Dom Volodemer. Odete fez ainda agradecimentos ao Arcebispo e ao Padre Reitor.

Prosseguindo a festividade, no salão de festas, houve o almoço de confraternização com 140 pessoas da comunidade. Antes das pessoas se servirem, ainda foi feita uma emocionante homenagem das catequistas para as mães e a Nossa Senhora de Fátima. O evento foi encerrado com uma foto oficial do Arcebispo Metropolitano com a comunidade na escadaria da igreja.



Secretária do CAP de São José dos Pinhais



MEJ EM AÇÃO

A Coordenação metropolitana do MEJ – Movimento Eucarístico Jovem, encabeçada pelo Pe. Metodio Techy, OSBM – pároco de Ponta Grossa e pela Ir. Alice Bartoski, SMI – agente de pastoral da Paróquia São Basílio Magno e professora do colégio das Irmãs Servas de Maria Imaculada em União da Vitória, entre outras atividades, também para este ano foram planejados dois encontros regionais: um em Antônio Olinto para o dia 20 de maio e outro em Ponta Grossa para o dia 30 de setembro.

A Metrópolia aconselha com insistência para um trabalho pastoral primoroso mais direcionado aos seus fiéis adolescentes, dirigindo-se a todos os responsáveis para que o MEJ esteja presente em todas as comunidades paroquiais e criem uma atividade específica a seus membros. Passando pela primeira catequese, é preciso que os adolescentes perseverem na busca do cultivo espiritual e no amadurecimento da fé, tornando-se mensageiros da Boa Nova – “sal da terra e luz do mundo”. Contemplando o Projeto Paróquia Viva, que neste ano trabalha o tema “Liturgia e vida de oração”, foi convidado o Pe. Paulo Serbai, OSBM – Chanceler e Coordenador do referido projeto da nova Eparquia para fazer as palestras aos nossos adolescentes do MEJ. O objetivo é proporcionar aos fiéis uma experiência profunda de oração e tornando a nossa vida de fé mais viva e atuante, vivificando com isso a própria comunidade e a paróquia.

Dia 20 de maio, um domingo invernal, pois até que, enfim, chegou o inverno na região, mas sendo um dia ensolarado e alegre, o encontro em Antônio Olinto reuniu cerca de 110 mejistas. E o evento recebeu um colorido especial, porque hoje é Festa de Pentecostes. Sendo acolhidos pela comunidade local, no salão em construção, os participantes fizeram as inscrições e tomaram um bom café da manhã.

Reunidos na igreja, Ir. Alice preparou o ânimo dos adolescentes, falando-lhes sobre o momento litúrgico da Igreja e dirigindo um momento de oração. Dando sequência, Ir. Egídia Pastuch, SMI falou sobre a história da comunidade de Antônio Olinto, sobre a construção da igreja e sobre o ícone de Nossa Senhora dos Corais.

Pelas 9 horas, os mejistas tiveram a palestra principal com o Pe. Paulo. De forma bem didática e prática, ele falou sobre a vida de fé e oração, num contexto litúrgico e espaço sagrado, que é um templo, uma igreja, dentro de um tempo sagrado, configurado pelo calendário litúrgico. O Palestrante deu ênfase especial ao valor dos ícones na vida espiritual e litúrgica. Como exercício, os presentes foram orientados para observarem a iconografia da



igreja. Ele também lembrou aos adolescentes a importância do comportamento respeitoso que se deve ter dentro de uma igreja.

Após a palestra, foi tirada a foto oficial na frente da igreja e foi dada uma pausa. Às 10h30min, uma coordenadora do MEJ fez uma introdução, finalizando com a seguinte mensagem: “Hoje, nesta Divina Liturgia, vamos aprender a escutar, pois

Deus fala com muita frequência ao coração daquele que escuta no silêncio. Quando nos dirigimos ao templo sagrado, participamos vivamente da Divina Liturgia – grande mistério divino da sua presença entre nós. Vamos embelezar a nossa participação através da nossa voz. Alegres, iniciemos esta Divina Liturgia”. A celebração litúrgica foi, então, presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo Pe. Paulo.

Antes de iniciar a celebração, com explicação dos próprios mejistas, três outros membros apresentaram alguns símbolos litúrgicos importantes: pão, vinho e turíbulo.



Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre o modo como o Espírito Santo agiu na História da Salvação e age atualmente na Igreja e narrou o testemunho de vida do bispo americano Dom Fulton John Sheen (1895-1979) que, na sua vida apostólica e espiritual, se inspirou numa menina chinesa de 11 anos, que foi morta por um soldado comunista por ter feito adoração diária e ter comungado as 32 hóstias que foram profanadas pelos seus companheiros. Fulton Sheen, tendo ouvido essa história, dedicava uma hora diária para fazer a Hora Santa – adoração ao Santíssimo.



Na “ektenia potriyna”, cinco mejistas fizeram petições especiais voltadas à realidade do Movimento Eucarístico Jovem. “Rezemos por todos os adolescentes para que sejam fiéis na sua consagração. Que Jesus nos agracie com saúde, força e coragem

a nossa missão em nossas comunidades. Que Jesus seja a luz em nossas vidas. Que cada dia brote no coração o cultivo da espiritualidade, solidariedade e partilha dos nossos dons. Que encontremos na presença de Jesus eucarístico a renovação em nós da alegria de sermos cristãos e que Ele fortaleça o fervor da nossa fé”, oraram os adolescentes. Tendo retornado de uma colônia onde teve celebração, o Administrador Pe. Basilio Koubetch atendeu confissões.

Ao final da Divina Liturgia, o Pe. Paulo celebrou a Novena (*Moleben*) a Maria Santíssima, durante a qual os mejistas, organizados em grupos, visitavam o ícone de Nossa Senhora dos Corais e recebiam uma fitinha, que foi precedentemente abençoada pelo Metropolita.

O almoço foi servido no salão de festas e, às 13h30min, houve um momento de dinâmica recreativa e de atividades culturais relacionadas à vida litúrgica. Ir. Alice dirigiu os trabalhos e Nelson Volochen fez a animação musical. Foram apresentadas várias encenações bíblicas e houve uma gincana sobre práticas litúrgicas. Tudo aconteceu com muito entusiasmo juvenil, como é normal entre a faixa etária dos mejistas.

Deus abençoe o MEJ!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM



CNBB: ENSINO RELIGIOSO EM FOCO

Realizou-se em Brasília, no CCM – Centro Cultural Missionário, nos dias 24 e 25 de maio de 2018, o IV Encontro Nacional dos Bispos Referenciais do Ensino Religioso (ENBRER). A iniciativa e organização foi tomada pela Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da CNBB, encabeçada por Dom João Justino de Medeiros Silva – Arcebispo Coadjutor de Montes Claros, com o auxílio de Dom Julio Endi Akamine – Bispo Referencial para o Ensino Religioso da CNBB e Arcebispo de Sorocaba. Atualmente, o Setor Ensino Religioso da Comissão para a Cultura e Educação da CNBB conta com a assessoria do Padre Edecildo Prado da Arquidiocese de Belo Horizonte. Ele foi o responsável por organizar o encontro. O investimento referente a hospedagem e alimentação também foi assumido integralmente pelo Setor de Ensino Religioso da CNBB.

A hospedagem foi realizada em dois locais próximos: Centro Cultural Missionário – Asa Norte, SGAN 905, que hospedou os representantes das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, e nas POM – Pontifícias Obras Missionárias – Asa Norte, SGAN 905, Conj. B, que hospedou os participantes das regiões Nordeste e Sudeste.

Sentiu-se a falta dos Bispos Referenciais do Ensino Religioso, o que denota a dificuldade dos prelados em atender a demandas pastorais e culturais cada vez mais numerosas e complexas e até mesmo a dificuldade de encontrar assessores que os auxiliem e os representem nessa delicada tarefa. Mas o encontro foi muito proveitoso. Para Dom João, a proposta do encontro foi fazer com que os bispos e demais assessores escutassem e conhecessem as experiências para depois socializá-las em seus respectivos regionais.

A razão do encontro foi o estudo sobre os desdobramentos que serão feitos na educação brasileira a partir da decisão do STF – Supremo Tribunal Federal em relação ao Ensino Religioso Confessional nas escolas públicas, com as naturais consequências pastorais. Levou em consideração a perspectiva do Acordo Brasil e Santa Sé dentro do contexto pluricultural e religioso da realidade brasileira. Três eixos polarizaram os estudos do encontro: ERC no ordenamento jurídico brasileiro; ERC confessional e educação integral; experiências de ERC. Mas os debates foram muito além deles, pois se trata de uma realidade extremamente complexa, quando considerada no contexto da pós-modernidade.

Lembrando o ponto focal do debate atual: em setembro do ano passado, o STF julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade ADI-4439, na qual a PGR – Procuradoria Geral da República questionava o modelo de Ensino Religioso nas escolas públicas do país. Por maioria dos votos (6×5), os ministros entenderam que o Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras pode ter natureza confessional, ou seja, vinculados às diversas religiões.

A partir desse complexo e desafiador contexto e também a partir das experiências em curso no nosso país, em 26 de outubro de 2017, foi formado um Grupo de Trabalho, reunindo bispos, assessores e peritos. Esse grupo se reúne semestralmente e está empenhado em subsidiar o episcopado brasileiro no processo de revitalização do Ensino Religioso.

Provocando e iluminando as mentes, no primeiro dia, abrindo os estudos, Dr. Hugo José Sarubbi Cysneiros – Assessor Jurídico-civil da CNBB e que acompanhou de perto o julgamento do STF, falou sobre o Ensino Religioso no contexto do recente debate no STF e a decisão do mesmo. A próxima colocação foi da Prof. Maria Beatriz Leal – Secretária da Educação no Estado do Rio de Janeiro, que expôs sua rica experiência na implantação do Ensino Religioso plural e confessional e educação integral em seu Estado. Após o descanso do almoço, o Diretor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre Pe. Marcos Sandrini desenvolveu o tema do Ensino Religioso confessional e educação integral.



O Padre Marcos falou também sobre a Comissão Regional de Educação e Cultura da CNBB Sul 3, tendo como Bispo Referencial Dom Leomar Antônio Brustolim e ele como assessor. Esta Comissão é formada por professores de diversas áreas da educação que trabalham dentro de um projeto muito bem articulado em torno da Pastoral da Educação, na qual se insere o Ensino Religioso. Essa metodologia evita a fragmentação, canaliza as energias e apresenta resultados muito bons, tanto no nível da reflexão acadêmica como no da prática do ensino.

A parte da tarde foi dedicada ao aprofundamento das questões colocadas e à troca de experiências educacionais no âmbito das religiões. A caminhada a ser feita é grande. Dentro dessas novas exigências, estão sendo dados apenas os primeiros passos. Há necessidade de maior e melhor articulação dentro da própria CNBB. Para o Regional Sul 2, foi importante a presença do Professor Humberto Silvano Herrera Contreras – Filósofo e Pedagogo pela Faculdade Padre João Bagozzi, do Grupo Educacional da Congregação dos Oblatos de São José. Ele é Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná e Doutorando em Educação na Universidad Católica de Santa Fé, Argentina. Professor Humberto se prontificou a assessorar a CNBB nessas questões educacionais, envolvendo o Ensino Religioso.

O Arcebispo de Sorocaba Dom Júlio Endi Akamine insistiu numa ação conjunta a ser imprimida na educação. No Brasil, o Ensino Religioso está contemplado na lei 9394/96 de Diretrizes e Base da Educação Nacional. À época, a decisão do STF levantou polêmica, sobretudo a de atentar contra a neutralidade do Estado. “É exatamente por ser confessional é que não atenta contra a laicidade do Estado, porque promove o diálogo entre as diversas confissões”, defende Dom Júlio. Para o Bispo, a dificuldade se faz presente quando querem impor a não religião, a proibição de a religião estar presente na educação. “Não é possível que em um país como no Brasil ainda há essa diversidade religiosa e a religião não esteja presente na educação, na escola. Que escola é essa que nós queremos construir?”, indagou. Ele disse que seu desejo é não somente acompanhar, mas estar junto das realidades dos regionais da CNBB. “Não podemos fazer tudo, nem é nossa competência, mas a gente deseja acompanhar e dizer que está junto nesse trabalho tão importante não somente para a evangelização, como também para construção de uma sociedade de paz em que a escola seja local de encontro das religiões”, disse. Para ele, não basta somente criar uma legislação, mas é necessário colocá-la em prática. “Aqui estamos discutindo, vendo as diversas experiências práticas que nós temos e que nos dão uma luz para implementar, para melhorar também o Ensino Religioso”, afirmou.



Dia 25, sexta-feira, na parte da manhã, foram discutidas diversas experiências de ação. Foi formado um Grupo de Trabalho com

representantes de todas as regiões do Brasil, que, inicialmente, fará um estudo mais aprofundado sobre a confessionalidade, que é o conceito principal a ser elucidado na atual problemática. Buscar-se-á maior articulação nos trabalhos culturais e educacionais da CNBB, com exigência de maior presença dos Bispos Referenciais. No final deste ano, acontecerá mais um encontro de Bispos Referenciais do Ensino Religioso e da Educação. Será elaborado um relatório do presente encontro, que será distribuído a todos os regionais.

A partir das experiências compartilhadas pelos convidados, Dom João Justino afirmou que ainda há muitos desafios para que, de fato, o Ensino Religioso confessional possa ser implementado. “Primeiro devemos compreender o que é o Ensino Religioso, porque há muita incompreensão e pouco diálogo, inclusive entre os próprios atores, por causa de correntes diferentes, e o segundo ponto seria a formação dos professores”, disse. Para ele, a solução é criar espaços para superar preconceitos e pensar bem o perfil do educador e da sua formação.

O encontro encerrou com o almoço, como nas refeições dos dias anteriores, juntamente com os 27 missionários cursistas de 17 países, que estão se preparando para as missões no Brasil e em outros países.

Dom Volodemer Koubetch



COMUNIDADE DO BOQUEIRÃO EM VISITA

No início de junho, dias 2 e 3, a comunidade católica ucraniana São Josafat do Bairro Boqueirão de Curitiba teve um contato pastoral mais intenso com o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, que realizou aí a Visita Canônica.

A visita de Dom Volodemer iniciou no sábado, às 10 horas, para conhecer o projeto Karatê/Judô Sitko Dojo, que constitui uma ONG. Ele foi recepcionado pela comissão da igreja, a Presidente-Executiva Sr.^a Julia Bordun e suas auxiliares Sr.^a Julia Regina Bordun Bertoldi e Sr.^a Laressa Gaudeda Marciniuk e pela comissão do projeto, o idealizador Paulo Duarte e seus colaboradores diretos: Marcia Sitko, Paulo Eduardo Sitko Duarte, Alessandra Sitko, Evandro Lopes, Fernanda Lopes, Leandro Novak, Luciano Bondesan, D. Maria, Marisa Dal’Negro, Moacir Junior e Sidnei Barros Lopes.

Os alunos de graduações diversas do Karatê e alguns do Judô apresentaram a 1ª Forma das programações de Faixa Branca, Amarela, Laranja, Verde, Marrom e Preta 1 e 2 DAN. Na sequência, foi feita uma demonstração de quedas iniciais de Judô, como fundamento básico, em que é preciso aprender antes a engatinhar para depois andar e correr. Foi apresentada uma aula simulada, na qual se faz o cumprimento em respeito ao professor e aos companheiros de treino. No decorrer dos alongamentos e fortalecimentos, houve a explicação do porquê de cada exercício, quais benefícios traz para o praticante no seu aspecto físico, mental espiritual, reforçando sempre o amor, respeito e doação pelo seu próximo. Também foi exposto o trabalho social do projeto, com doação de alimentos arrecadados e distribuídos em forma de cestas básicas para alunos e integrantes do projeto, que se encontram em situação de necessidade e vulnerabilidade financeira, e também para membros da própria comunidade ucraniana.

Aproveitando a vinda ao Boqueirão, o Metropolita visitou o convento das Irmãs Basilianas que lhe ofereceu o almoço.

O próximo encontro aconteceu com a comissão administrativa, às 15h, na sala de catequese. Estavam presentes a Presidente-Executiva Julia Bordun, o Vice-Presidente Vilson Budnik e sua esposa Madalena Paitax Budnik, a Primeira Secretária Julia Regina Bordun Bertoldi, a Segunda Secretária Laressa Gaudeda Marciniuk, o Primeiro Tesoureiro Sr. Irineu Dmeterco e sua esposa Maria Celi Azevedo Dmeterco, o Segundo Tesoureiro Rafael Gimoski e os Conselheiros Afonso Franczak, Elcio Miguel Bordun, José Fernando Sitko e sua esposa Helena Paitax Sitko.

Dom Volodemer deu início à reunião com uma oração ao Espírito Santo e na sequência orientou sobre as normas técnicas para registrar os encontros, explicou a nova metodologia da Visita Canônica e pediu para que a história da comunidade fosse entregue com a ata da visita, juntamente com as fotos.

Em sua experiência nas visitas, o Arcebispo Metropolita vem percebendo muitos problemas entre os católicos ucranianos: a perda da identidade, o anonimato, principalmente nas cidades, a falta de um direcionamento pastoral melhor, a falta de preparo e conhecimento eclesial dos líderes e ainda a falta de novas lideranças. Dom Volodemer comentou as recentes visitas realizadas no norte de Santa Catarina e a dificuldade de formar novas comunidades, como Guaramirim e Joinville. Reforçou a importância da boa convivência da Igreja Católica Ucraniana com a Igreja Católica Latina. Falou sobre a Pastoral de Conjunto e a implantação de algumas pastorais a fim de preencher as lacunas ainda existentes, sendo que a mais urgente é a Pastoral Familiar, atualmente encabeçada



pelo Padre Juliano Rumoviski. Outra prioridade é a Pastoral da Juventude. Como este ano se celebra o Ano do Laicato, está sendo formado o Conselho de Leigos. Para isso, serão criadas novas pastorais que competem mais aos leigos, como a Cultura, a Comunicação e o Dízimo. Finalmente, será criado o Conselho de Pastoral. O Prelado insistiu muito na necessidade urgente de formar mais e melhor os nossos leigos, inclusive os incentivando a fazerem cursos completos de Teologia.

Ao final da reunião, Dom Volodemer observou que a nossa comunidade é bem ativa e executa importantes ações com boas lideranças, mas pede para que mais pessoas sejam engajadas nas pastorais e conselhos. Ainda foi apresentada a equipe de voluntárias da cozinha que estavam preparando o almoço para domingo. Encerrada a reunião, todos foram convidados para uma confraternização nesse importante momento da presença do nosso Arcebispo, que também conheceu todo espaço, as dependências da comunidade e as crianças da catequese que estavam em atividade.

Domingo, com grande alegria, toda a comunidade teve a honra de acolher Dom Volodemer para celebrar a Divina Liturgia Solene Pontifical. Na entrada da igreja, as crianças o receberam com flores e fizeram uma apresentação com os bandurristas da própria comunidade Guilherme Grosco, Larissa Mazur, Leticia Garsztko, Lucas André Bordun Bertoldi, Maria Eduarda Bordun Bertoldi e Natalia Sofia Bordun Bertoldi, juntamente com o coro das crianças da catequese Amanda Gimonski Burger, Ana Julia Marciniuk, Ana Julia Lima, Alessandra Melnick Bondesan, Beatriz Kovalhuk, Clara Kobay da Silva, Francisco Ribastski, Gustavo Kraicz, Gustavo Mazur, Helena Kovalhuk,



Isabella Fernanda Sitko, Laura Sitko, Maria Eduarda Gimonski, Mariana Stadnik Meira, Marizete Grosko, Nicolas Delek e Sofia Smach, com o Sr. Sitko ao violino, coordenados por Julia Regina Bordun Bertoldi e o seminarista Samoel Hupolo. O grupo saudou o Metropolita com a canção “Me vitaiem vas”. Uma mensagem de acolhida foi declamada pela catequizanda Beatriz Kovalhuk. A comissão também o recepcionou com as boas-vindas em mensagem proferida pela Presidente-Executiva Sra. Julia Bordun. A apresentação do pão e sal ficou por conta do casal Vilson e Madalena Budnik. A recepção terminou com a palavra de acolhida do Padre Edson Ternoski.

Tendo adentrado a bela igreja, com o iconóstase e ícones nas paredes recentemente inaugurados, Dom Volodemer iniciou a Divina Liturgia, concelebrada pelo Padre, com o serviço litúrgico do Diácono Romeu Smach, dos Seminaristas acólitos e dos dois jovens coroinhas da comunidade.

Em sua homilia, o Metropolita enfatizou a importância das visitas canônicas para conhecer as comunidades, o seu crescimento e os cuidados de que precisam. Avaliando a nossa comunidade, ele enalteceu três importantes pontos: 1º - a liderança leiga, que é efetiva nas ações da comunidade, com atividades importantes que reforçam a fé, a solidariedade, o rito e a cultura ucraniana; 2º - presença das religiosas, que ajudam na formação das crianças e das famílias, e a presença do Diácono, um diferencial que dá um toque específico, embeleza a liturgia e atua em prol da comunidade; 3º - apoio à ONG atuante no espaço da comunidade, exercendo um importante papel social na região e em prol da comunidade. Um gesto nobre, ação que atende aos pedidos do Papa Francisco, que clama a comunidade católica e mundial para sair da zona de conforto e ser mais misericordiosa, missionária, permanecendo mais perto do irmão necessitado. Fazendo eco à festa de Corpus Christi, Dom Volodemer falou ainda sobre o significado da vivência eucarística, que deve criar verdadeiros fiéis e comunidades eucarísticas nos quais acontecem a harmonia entre fé e vida.

Continuando a celebração, no momento da Santa Comunhão, as crianças e bandurristas cantaram as canções religiosas “Radiyemo nyni z tchudes” e “Preidit dyte do Isusa”, ficando o canto final também por conta dos pequenos músicos e cantores.

Finalizada a celebração, foram feitos os agradecimentos pela Presidente-Executiva e pelo Padre. Tiradas as costumeiras fotos, todos se dirigiram ao Salão Taras Chevtchenko para o almoço festivo. Apesar do tempo chuvoso e frio, cerca de 150 pessoas estiveram presentes, com muita alegria, prestigiando o importante dia de confraternização comunitária e encerrando a Visita Canônica do nosso Arcebispo.

Julia Regina Bordun Bertoldi e Laressa Gaudeda Marciniuk



ARCEBISPO VISITOU ITAPOÁ

Nos dias 9 e 10 de junho de 2018, sábado e domingo, a comunidade de Itapoá recebeu a visita de Dom Volodemer Koubetch, agora no cargo de Arcebispo Metropolitano. Sábado, às 18h15min, saindo da casa de descanso onde estava hospedado na pousada do Sr. Antônio Zakaluk para conversar com as lideranças locais. Compareceram à reunião sete pessoas. Após uma rápida análise dos acontecimentos locais, concluiu-se que *“não há perspectiva de fazer algo mais grandioso pelo pequeno número de famílias participantes”*. As ideias lançadas em

2012 foram por demais idealistas, muito distantes da realidade concreta da comunidade. Mas as celebrações mensais terão continuidade. Isso foi uma preocupação visível dos líderes presentes na reunião, após a qual foi oferecido um lanche.

Domingo, dia 10, às 11h30min, Dom Volodemer chegou à pousada do Zakaluk para verificar algumas questões documentais referentes à comunidade de Itapoá, tomando um bom chimarrão com os familiares do Sr. Zakaluk. Vale lembrar que o anfitrião foi colega de estudo de Dom Volodemer no seminário menor São José em Prudentópolis, entre 1967 e 1970. Às 12h30min, foi servido um almoço gostoso.

Após o almoço, o Sr. Zakaluk levou o Metropolitano até a igreja matriz para mostrar o oratório consagrado a São Josafat, feito pelo pároco anterior Padre Nicanor, muito amigo e benfeitor da comunidade ucraniana.

Às 19 horas, na entrada da capela Nossa Senhora do Bom Parto, que fica em frente do mar e é a igreja mais antiga de Itapoá, foi dado início à celebração, primeiramente com a recepção ao Metropolitano. O Reitor-Pároco da Arquicatedral Padre Joaquim Sedorowicz saudou-o, lembrando que hoje é Festa do Sagrado Coração de Jesus, festa do amor de Deus pela humanidade, a manifestação do amor de Deus entre nós, e *“o que une a comunidade é o amor... Graças a este amor, hoje estamos aqui unidos para ouvir suas palavras de ânimo e encorajamento para levar à frente nossos costumes e tradições”*.

A seguir, saudando com pão e sal, nas mãos de sua filha e genro, o Presidente-Administrativo Sr. Antônio Zakaluk proferiu o discurso, destacando os momentos fundacionais e os anseios da minúscula comunidade. Disse o Sr. Zakaluk: *“Encontramos aqui o lugar para desenvolver nossa realidade de vida, com a realização profissional e material. Podemos dizer que aqui vivemos bem. Porém, sempre sentimos que alguma coisa faltava. A lembrança da vida de nossas comunidades de Igreja sempre deixava um vazio dentro de todos. Encontramos alívio quando, anos atrás, o Padre Josafat Gaudeda, durante um período de férias de verão, nos reuniu para uma celebração litúrgica na casa que a Eparquia mantém aqui em Itapoá para o merecido descanso de seus sacerdotes. Ficamos surpresos pelo número de pessoas que se fizeram presentes naquela celebração. E aí começou a surgir entre todos a saudade do bom tempo em que vivíamos em nossas colônias, onde a Igreja sempre foi parte indispensável de nossas famílias. Assim, a iniciativa do Padre Josafat encontrou ressonâncias entre todos que vivemos aqui. Por isso, a continuidade. Não podemos abandonar o que um dia recebemos de nossos pais e avós: a fé professada em um Rito distinto, com suas tradições e costumes. Hoje, por ocasião de sua visita de pastor de toda a Igreja Ucraniana no Brasil, queremos agradecer por tudo o que recebemos desta nossa Igreja materna”*. Ele terminou sua fala, preocupando-se com o futuro da comunidade: *“Necessitamos de nossa própria comunidade de Igreja. Não somos muitos, mas somos*



conscientes de nossas raízes e necessitamos mantê-las, para o bem de nossas famílias e comunidade. Que a sua presença no dia de hoje, através deste encontro de oração e convivência fraterna, seja um incentivo para a continuidade. Que a sua bênção seja a motivação para estarmos cada vez mais dispostos a buscar a união com Deus, alicerce de nossa caminhada, e seja o incentivo para permanecermos sempre unidos na defesa de nossas convicções cristãs, dentro da realidade do que recebemos de nossos pais e avós”.



Prosseguiu a Divina Liturgia, cuja celebração foi simples, quase toda em ucraniano, com a concelebração do Padre Joaquim. Os seminaristas Samoel Hupolo e Alexandre Pereira Hanchuck e as Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus Maria Aparecida Pankievicz e Lubina Julek auxiliaram na celebração e nos cantos litúrgicos. Em sua homilia, o Arcebispo Metropolitano enfatizou a força e a dinâmica do amor na vida de uma pessoa cristã e de uma comunidade, que, biblicamente, tem seu centro no coração, assim como o coração de Jesus é o centro do amor de Deus visível na Igreja. Ele exemplificou isso comentando a estória na qual a menina Dorothei leva o espantalho sem cabeça, o homem de lata sem coração e o leão sem coragem ao Mágico de Oz para que providencie o que seus “amigos” encontrados pelo caminho da vida precisam urgentemente: cabeça, coração e coragem, elementos que todos precisam nesse mundo confuso e conturbado, dito “pós-moderno”. *“Não basta ter somente a cabeça, que representa a razão e a inteligência, é preciso ter ainda o coração e a coragem; mas também não basta ter somente o coração...; é preciso ter a totalidade da sabedoria dos três ‘Cs’ – cabeça-corção-coragem”*, concluiu Dom Volodemer.

Ao final da celebração, o Padre fez os anúncios e foi levantado um solene “Mnohaia lita”, às Catequistas do Instituto pelo seu dia festivo. O encontro com a comunidade terminou com um coquetel de confraternização.

Secretariado Metropolitano

COMUNIDADE DE VILA OFICINAS: PEQUENA, MAS VIVA

A igreja da comunidade católica ucraniana de Vila Oficinas é consagrada à Sagrada Família e está localizada na rua Capitão Guilherme Bianchi, nº 446, região do grande Cajuru, próxima de Pinhais. Nesta comunidade, sábado, dia 17 de junho de 2018, às 16 horas, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch iniciou a Visita Canônica, com o objetivo de verificar o espaço físico, os pertences e a manutenção, bem como acompanhar o desenvolvimento das pastorais e também apontar metas e direcionamentos, que serão implantados a partir da presente visita.

Dom Volodemer verificou as dependências físicas internas da igreja e, na sequência, passou a observar a parte externa, como o salão de eventos, a cozinha, salas da catequese e o pátio. Teve um



rápido encontro com as catequistas, Ir. Veronica Gulicz – religiosa da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada e Janina Kancelarovicz – catequista leiga, e os catequizandos, que lhe fizeram uma singela homenagem.

Prosseguindo, aconteceu o encontro com as lideranças da comunidade: responsáveis do Movimento do Apostolado da Oração e da Pastoral Catequética e os membros do atual Conselho Administrativo Paroquial (CAP). O Visitador falou que são muito importantes essas visitas na comunidade, pois ajudam a melhorar a metodologia de



trabalho pastoral e administrativo e a conhecer a realidade de cada comunidade. Essas visitas devem acontecer a cada pelo menos cinco anos. Atualmente, Dom Volodemer está focando mais no conjunto da realidade de cada comunidade e da paróquia vista como um todo bem estruturado, organizado e harmônico, dentro do qual se encaixam as diversas lideranças e os fiéis em geral.

Durante a reunião, o Arcebispo apresentou aos presentes o Diretório Metropolitano 2018, um grande trabalho a ser ainda complementado e aperfeiçoado, pois, no momento, é considerado apenas como um “instrumento de trabalho”. Aproveitando

o embalo do Ano do Laicato no Brasil, decretado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o chefe da nossa Igreja no Brasil dá ênfase ao trabalho com os leigos, que devem ter uma formação eclesial mais profunda e serem, de fato, engajados em algumas pastorais. É necessário completar a Pastoral Familiar e implantar a Pastoral do Dízimo na Metrópoli, orientando e capacitando leigos para que eles cumpram sua missão na Metrópoli. Mencionou também a Pastoral da Comunicação, uma necessidade urgente, a fim de tornar a nossa Igreja mais viva e mais presente na sociedade. *“O trabalho da Igreja não é só celebrar e rezar, mas também viver o Evangelho e seu amor no mundo e na sociedade, a fim de que se torne mais justa e fraterna”*. Dando a palavra aos participantes, estes mencionaram, entre outras questões desafiadoras, que *“a comunidade está cada vez mais diminuindo e que precisaríamos de ajuda para resgatar os fiéis que, por algum motivo, se afastaram”*. O Metropolita confortou os líderes dizendo que é bom ter quantidade, e precisa se esforçar nisso, mas o mais importante é a qualidade.

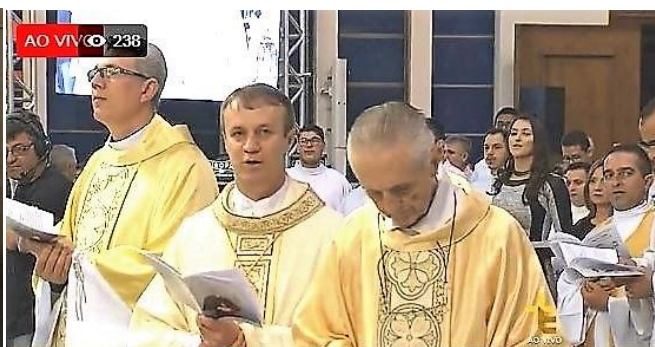
Domingo, dia 18 de maio, perto das 10 horas, em frente da escadaria da igreja e na própria escadaria, iniciou a recepção do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer. Ele foi recepcionado pelas crianças da catequese, junto com o Sr. João Kuchla – Presidente-Executivo e o Sr. Carlos Roberto Kuchla – Vice-Presidente do CAP. Os oradores dirigiram algumas palavras de gratidão *“pela visita tão ilustre do nosso Metropolita”*, dizendo *“que foram de grande importância os momentos de sua visita para reforçar a nossa fé”*. Em alegre saudação, as catequizandas Ana Paula Kuchla Flores e Isabela Kuchla recepcionaram o Metropolita com pão e sal, oferecendo-lhe ainda um lindo vaso de flores.

Na sequência, lidas as intenções, deu-se o início à Divina Liturgia Pontifical, presidida pelo Metropolita e concelebrada pelo Padre Edson Ternoski, que atende pastoralmente a pequena, mas viva e fiel comunidade. A Divina Liturgia foi cantada pela comunidade reunida, com o auxílio das Irmãs Servas Veronica Gulicz e Marilda Kozar, merecendo elogios de Dom Volodemer, porque o canto litúrgico está muito bom.

Nesta celebração, foram feitas as seguintes leituras: Romanos 6,18-23 e Mateus 8,5-13, comemorando o 4º domingo depois de Pentecostes, em memória de todos os Santos Ucrânianos. Após as leituras bíblicas, o Arcebispo fez uma explanação em que citou especialmente dois grandes Santos da Igreja Católica Ucrâniana – São Volodemer e São Josafat. Ambos viveram suas vidas dedicando-se à unidade da Igreja. Assim, a comunidade de Vila Oficinas deve manter a Igreja viva e, para isso, precisa convidar novas famílias e também trazer de volta aquelas que, por algum motivo, se afastaram da comunidade. Dom Volodemer insistiu muito para preservar a comunidade, mesmo sendo pequena, e trabalhar para o crescimento da mesma. Argumentou que, com a preservação da nossa cultura e da nossa identidade, nós mesmos, como pessoas e como comunidade, teremos maior ganho e com os nossos valores contribuiremos muito mais para o bem da Igreja de Cristo e de toda a sociedade.

Após a celebração, Dom Volodemer concedeu a bênção aos fiéis. E como sempre: as costumeiras fotos. Dando continuidade ao evento solene, foi servido o almoço de confraternização.

Daniele Smyk



PADRE SPAKI É ORDENADO BISPO

Em celebração solene e majestosa, ao anoitecer do dia 22 de junho de 2018, na arquitetônica catedral Sant'Ana de Ponta Grossa, Monsenhor Mário Spaki foi ordenado bispo para a Diocese de Paranavaí. Foi a segunda ordenação episcopal na mesma catedral. A primeira ocorreu em 2005, quando Dom Francisco Carlos Bach foi nomeado pelo então Papa Bento XVI.

Monsenhor Mário Spaki explicou o lema que escolheu para seu episcopado: “fitando-o o amou” (Mc 10,21). “Habitualmente composto por três palavras e tirado da Palavra de Deus, o lema do novo bispo se refere à passagem do jovem rico que vem correndo, se aproxima e se joga de joelhos à frente de Jesus, perguntando o que precisa fazer para ter a vida eterna. Jesus conversa com ele, explica as exigências do Reino e o jovem responde que já tem vivido como Jesus orienta. “O Evangelho coloca, então, essa frase, ‘Jesus, fitando-o o amou’. E escolhi essa expressão porque vivo um momento muito forte da questão vocacional, pessoalmente, por ser um novo chamado, esse para ser bispo, mas também um sentido muito forte vocacional por essa linda ação evangelizadora, que elaborei, ‘Cada comunidade uma nova vocação’. Esse lema sai de uma passagem vocacional, enfatiza o amor de Deus: Jesus percebeu que havia bondade no coração daquele jovem e o ama até pelo olhar. Eu também me sinto amado por Deus, e, justamente por sentir-me amado por Deus, gera em mim uma responsabilidade de também eu viver esse amor concretamente com todas as pessoas”.

A cerimônia iniciou às 18 horas com a entrada de um número muito significativo de bispos do Regional Sul, incluindo a maior parte dos eméritos, e de outros regionais da CNBB. A solenidade foi transmitida ao vivo pela Rádio Sant'Ana, emissora da Diocese de Ponta Grossa, que enviou o sinal a outras cinco emissoras na região de Paranavaí, pela TV Evangelizar, que esteve em cadeia com mais de 120 canais de televisão do país e pelo Facebook em tempo real.

A Santa Missa foi presidida pelo Bispo da Diocese de Ponta Grossa Dom Sérgio Arthur Braschi, como ordenante principal, e tendo como coordenantes Dom João Bosco Barbosa de Souza, OFM – Bispo Diocesano de Osasco e Dom Anuar Battisti – Arcebispo Metropolitano de Maringá. Os presbíteros assistentes foram os Padres Sílvio Mocelin e Sílvio César Pereira.

O rito propriamente dito da Ordenação Episcopal começou após a proclamação do Evangelho, composto pelos seguintes momentos: apresentação do eleito; leitura da bula papal; homilia; propósito do eleito – interrogatório; ladainha, durante a qual o candidato se prostrou diante do altar; imposição das mãos e prece de ordenação; unção da cabeça; entrega do livro dos evangelhos; entrega das insígnias: anel, mitra, báculo; acolhida no episcopado.

Ao final da Missa, conduzido pelos Bispos consagrantes, Dom Mário saudou toda a assembleia, sendo muito aplaudido. Seguiu a mensagem do novo Bispo, que relatou em detalhes sua experiência vocacional dentro da espiritualidade de comunhão do Movimento dos Focolares. Bem ao estilo focolarino, o próprio Dom Mário dirigiu a consagração a Jesus crucificado e abandonado e uma homenagem a Maria Santíssima.

As paróquias de Irati organizaram excursões que vieram até Ponta Grossa para prestigiar a ordenação de seu ilustre filho, amigo e conterrâneo. Dom Spaki é o primeiro Bispo iratiense e, atualmente, também é o Bispo mais jovem nomeado do Brasil. Sua família é do Cerro da Ponte Alta, onde vive seu pai Izidoro, que revela com alegria alguns detalhes sobre a infância de seu filho.



Para Dom Mário foi uma surpresa receber a nomeação para Bispo. Ele disse que, para ser padre, existe um longo tempo de preparação, o que não acontece em relação ao episcopado. “Para ser padre é necessário de 8 a 9 anos de estudo, de espiritualidade pastoral, de inserção. Enquanto padre, você passa até despercebido em alguns ambientes; como bispo, isso não será possível. Eu queria ser padre, tinha essa vocação, e agora tenho um novo chamado, uma surpresa, fui envolvido em um processo de surpresa, do convite até a nomeação”. Comparou a nomeação para Bispo à convocação de jogadores para a seleção brasileira: “Temos uma caminhada, vamos realizando um trabalho e de repente somos chamados. Antes de acontecer esse chamado, a Igreja faz uma pesquisa sobre a vida da pessoa, seja do presente, como está levando sua vida sacerdotal, seja do passado, da família, é feita uma análise bem complexa”. Sob a direção da Nunciatura Apostólica, a Igreja envia cartas para as pessoas conhecidas do candidato, pessoas da região e, à medida que elas vão sendo respondidas, é feita uma síntese e três nomes são enviados para o Papa, que escolhe um. “Eu não sei quem são os outros dois, mas fui eu o escolhido”, frisou. Foi um telefonema e uma resposta positiva imediata – sim. Depois, precisou ficar um mês sem revelar a boa nova para ninguém.

Na entrevista dada à Rádio FM Najuá, Nair Spaki, cunhada do Monsenhor, comentou que a comunidade viveu em clima de muita emoção a notícia da nomeação que chegou via internet: “Foi muito impactante, uma surpresa muito grande. É claro que conhecemos o trabalho dele e o amamos demais. Esperávamos que ele fosse se tornar Bispo, porém um pouco mais velho, porque foi muito rápido e acho que não estamos preparados por estarmos em clima de emoção”. Ela destacou a característica religiosa da família Spaki: “A casa do seu Izidoro, pai do Mário, fica do lado das duas igrejas, que ficam uma de frente para a outra. É uma comunidade que faz muitas orações pelas vocações. Acho que as vocações que temos lá são fruto de orações da comunidade e da família”. Da mesma colônia, da comunidade latina provem o Pe. Elcio José Gutervil, que até o ano passado trabalhou na Paróquia Nossa Senhora da Luz, e da comunidade ucraniana provem o Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM, o atual Superior Provincial dos Padres Basilianos.

Com a desenvoltura de um bom jornalista, profissão em que se formou recentemente na PUC-Curitiba, antes da cerimônia de ordenação, Mário Spaki concedeu uma entrevista, falando dos diversos desafios que terá pela frente. Chegou a brincar, dizendo que um dos desafios será enfrentar o forte calor na região de Paranavaí. “Sempre vivi numa região mais fria, Centro-

Sul, e já Paranavaí parece ser a região mais quente do Paraná. Vou sofrer um pouquinho até me acostumar, mas vamos encarar com alegria”, disse ele aos entrevistadores. Também em tom de descontração, revelou o que um amigo lhe disse: “‘Hoje o senhor foi dormir como padre, amanhã vai dormir como bispo’. Muda muito a vida da gente, já estou percebendo isso, mas o básico da vida continua. Então o cargo não assusta muito”, avaliou Dom Spaki.

As primeiras celebrações de missas de Dom Mário como Bispo serão feitas em Irati: no sábado, dia 23, às 19 horas, na Capela Nossa Senhora das Graças, no bairro Canisianas; no domingo, dia 24, às 08 e às 10 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sendo que a Santa Missa das 08 horas do domingo será transmitida pela Rádio Najuá FM 106,9; no dia 1º de julho, a partir das 09h30min, ele fará suas “primícias” episcopais na comunidade do Cerro da Ponte Alta. As duas comunidades, católica latina e católica ucraniana, estarão envolvidas na preparação desta celebração.

Dom Mário ficará ainda por quase duas semanas na sede da CNBB Regional Sul 2 para encaminhar o Pe. Valdecir Badzinski no cargo de Secretário Executivo, função que exerceu por muitos anos, desde 2011, com muita dedicação e competência. Padre Valdecir pertence à Diocese de Guarapuava e atuou ultimamente como Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo de Pinhão e também exerceu a função de Presidente dos Presbíteros do Paraná.



A posse canônica como Bispo Diocesano de Paranavaí será celebrada na Catedral Maria Mãe da Igreja, marcada para às 16 horas do dia 08 de julho. A celebração contará com a presença do Pe. Reginaldo Manzotti, que é nascido naquela região. No seu trabalho na região de Paranavaí, Dom Mário diz querer servir aos conselhos e à comunidade. “Quero servir, caminhar junto com a diocese. Pouco a pouco verei onde posso interferir com minha autoridade, não como autoritário. Desejo me fazer presente, estar próximo. Estou indo com alegria e quero viver essa alegria no contato com as pessoas das 34 paróquias. Vamos ter dificuldades, desafios, a muitas situações não vou corresponder, mas vamos com alegria para esse desafio”.

Parabéns, Dom Mário Spaki! Bênçãos divinas e sucessos pastorais ao novo Bispo Diocesano de Paranavaí!

Dom Volodemer Koubetch

**METROPOLITA
VISITOU
A
COMUNIDADE
DE
PINHAIS/
PIRAQUARA**



Entre os dias 30 de junho e 01 de julho de 2018, a Comunidade católica ucraniana Exaltação da Santa Cruz da cidade de Pinhais/Piraquara recebeu a segunda Visita Canônica com a presença do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch.

O momento foi bastante especial para a comunidade que iniciou os preparativos da vivência desta importante ocasião há mais de dois meses. Para que a visita pudesse transcorrer dentro de seus objetivos, a comunidade planejou cada uma das etapas a serem realizadas, antes, durante a visita e no tempo da pós visita. Ainda na preparação, o Vigário Paroquial Edson Ternoski realizou reuniões bastante didáticas, explicando os objetivos deste evento, quais as necessidades e sugerindo como as pessoas poderiam ajudar na organização. Na sequência, incentivou para que a própria comunidade pudesse recepcionar a autoridade canônica com cantos entoados por membros da própria comunidade de Pinhais. Para tanto, disponibilizou o auxílio de seminaristas que ajudaram nos ensaios dos cantos que foram entoados ao longo da Divina Liturgia celebrada em 01/07.

Outro ponto incentivado pelo Vigário Paroquial, foi a redação do histórico da comunidade em texto descritivo. O trabalho foi desenvolvido por membros da comunidade a partir de depoimentos de fiéis que iniciaram as primeiras atividades na igreja de Pinhais/Piraquara, bem como com depoimentos de pessoas que atualmente fazem parte. Deste trabalho também se desdobra um projeto para a produção de um livro sobre a história da igreja Exaltação da Santa Cruz de Pinhais e sua comunidade a ser realizado em um prazo de 12 a 18 meses.

Paralelamente, as lideranças da comunidade também se comprometeram a fazer levantamentos de livros de registros e relatórios de todas as áreas, as quais pudessem dar base nas análises do visitante. Outros membros ainda se ocuparam em preparar a espiritualidade para os dias de visita. A realização da novena ao Sagrado Coração de Jesus, realizada durante o mês de junho convergiu para a preparação espiritual.

Operacionalmente a administração da igreja preocupou-se em deixar todos os espaços passíveis de visita e acolhida, bem como organizou todas as etapas da visita propriamente dita.

Em visita

No sábado, dia 30 de junho, Dom Volodemer foi recepcionado por diferentes lideranças da comunidade. Em um encontro que durou perto de duas horas, várias





questões foram colocadas. O Arcebispo ouviu os paroquianos bem como trouxe uma visão sobre as atividades e projetos da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista. Entre os pontos percorridos na reunião estão:

1 – Necessidade de realização de visitas com intervalos de no mínimo cinco anos, com um representante da Metropolia;

2 – A necessidade de reforçar o trabalho em conjunto com todas as lideranças da igreja;

3 – Analisar o relatório da visita realizada em 2008 bem como o relatório de 2018 para se ter o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas e dos resultados a serem alcançados;

4 – Realização de um plano pastoral geral da Metropolia com os principais pontos a serem realizados a curto, médio e longo prazos;

5 – As celebrações litúrgicas tiveram uma grande evolução nos últimos anos. Contudo, há espaço para melhoramento, principalmente no que diz respeito ao foco na Eucaristia celebrada na Divina Liturgia;

6 – Há necessidade urgente da criação da Pastoral Familiar, mas ainda se esbarra na questão da falta de padres preparados e disponíveis para a implantação;

7 – Dentro deste contexto, buscar realizar encontros, como, por exemplo, de pais e padrinhos, cursos de noivos, entre outros;

8 – Fortalecimento e criação de novas pastorais nas comunidades;

9 – A Metropolia tem o projeto de desenvolver a Pastoral do Dízimo, orientando os párocos a repassar essas informações junto às comunidades;

10 – Projeto da criação da Pastoral da Comunicação – item bastante importante para que o mundo digital também possa contribuir para levar informações rápidas e importantes aos paroquianos;

11 – Assembleia dos líderes adultos leigos para discutir como se deve agir na Igreja;

12 – Formação de líderes leigos com conhecimento aprofundado sobre o estatuto da Metropolia e para que possam ajudar na adequada disseminação das informações;

13 – Envolvimento maior dos líderes leigos da comunidade nas pastorais da Metropolia a fim de unir esforços;

14 – Foi frisado que é necessário conhecer mais o Direito Canônico para dar segurança às diversas pastorais;

15 – Durante a celebração litúrgica, um leigo pode ter a palavra em determinados assuntos, mas com a autorização do celebrante principal. A pregação principal sempre é da competência do ministério ordenado (bispos, padres, diáconos).

16 – Divulgar com maior insistência o boletim da Metrópolia e seus assuntos importantes.



Após a reunião, Dom Volodemer visitou todas as áreas físicas da comunidade. Foi apresentado o projeto do salão de festas em fase avançada de construção/conclusão. A finalização das salas de catequese, espaço para refeitório e espaço para a biblioteca.

Encerrada a visita, o Arcebispo foi recebido pela família de Dona Veronica Mizga cujos filhos prepararam e serviram um saboroso jantar. O encontro foi também um momento de confraternização e oportunidade para conhecer melhor a vida e o dia a dia da comunidade.

Domingo

O dia iniciou com a recepção do Arcebispo em uma cerimônia solene preparada pela comunidade. O pão e o sal foram ofertados como forma de reforçar a tradição em recepções importantes para a comunidade. Na sequência, canções religiosas foram entoadas por crianças da catequese. Um breve discurso foi proferido pela administração da comunidade e em seguida o Vigário Paroquial deu as boas-vindas ao visitante, dando início à Divina Liturgia.

Preparada pela comunidade, a celebração teve numerosa presença dos membros da comunidade. Em sua homilia, Dom Volodemer destacou alguns pontos, discutidos no dia anterior com as lideranças comunitárias e reforçou o ensinamento do evangelho do dia, que abordou a questão dos dons do Espírito Santo, em que todas as pessoas são convidadas a partilhar aquilo que têm de melhor para o bem comum.

Ao término da celebração, o Arcebispo abençoou as novas salas de catequese e posteriormente foi recepcionado em um almoço de confraternização do qual toda a comunidade participou, encerrando desta forma a Visita Canônica 2018.

Everson Mizga, Luiz Ilnisk, Mario Cesar Hlatchuk e Natalia Chornobay



METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA

Українська Католицька Митрополія Святого Івана Христителя

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
ARCEBISPO METROPOLITA

Nº 2018-119

DECRETO

NOMEAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL DO CLUBE POLTAVA

Visando o maior bem da Igreja católica, especificamente da Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista (segue "Metrópolis") e dos seus objetivos estatutários, em conformidade com o Artigo 4º do Regimento Interno do Clube Poltava – Instituição Cultural da Metrópolia, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, na qualidade de Presidente da Metrópolia e, consequentemente, de Presidente Geral do Clube Poltava, através do presente Decreto **NOMEIA A ADMINISTRAÇÃO GERAL DO CLUBE POLTAVA**, cuja composição será como segue:

Presidente Executivo: **Edson Luis Wistuba**

Secretária: **Ilda Sydorak Popadiuk**

Tesoureiro: **Paulo Michalzechen**

Conselheiros:

Simone Cristina Lefko Gondro

Jairo Oscar do Nascimento

Mário José Tkatchuk

Paulo Sérgio Macuchen Nolas

Marcos Antônio Nolas

REPRESENTANTES:

Metrópolia:

Padre Arcênio Krefer, OSBM

Erlino Erenaldo Frankiu

Arquicatedral São João Batista:

Padre Joaquim Sedorowicz

Magdalena Verônica Kovalechucki Ghirelli

Grupo Folclórico Poltava:

Carlos Valdir Henze Junior

Eloy de Paula Rocha Junior

Catequese:

Maria Aparecida Pankiewicz

Capela de Banduristas Fialka:

Ana Ester Povaluk

Júlia Regina Bordun Bertoldi

Bar:

Luiz Carlos Karacnovski

Tarcisio Malko

Jurídico:

Igor Krawtchuk

Luis Eduardo Alves

O mandato da Administração Geral do Clube Poltava terá a duração de 2 anos, contados a partir da data de publicação deste Decreto. Na execução das suas incumbências, os membros nomeados observarão as normas do Regimento Interno do Clube Poltava, do Estatuto da Metrópolia, como também todas as respectivas Leis canônicas e civis.

Seja dado ao conhecimento de todos interessados.



Publicado em Curitiba-PR aos 04 dias do mês de junho de 2018.

Dom Volodemer Koubetch OSBM
Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Arcebispo Metropolitano

Rua Maranhão, 1200 – Água Verde – 80610-000 Curitiba – PR – Brasil – CNPJ 75.038.554/0001-87
Fone: 55 41 3057-0670 – Caixa Postal 8859 – 80611-970
contato@metropolia.org.br – www.metropolia.org.br

COMUNICADO À ADMINISTRAÇÃO GERAL, USUÁRIOS E AMIGOS DO CLUBE POLTAVA

Слава Ісусу Христу!

*Ilmo. Sr. Edson Luis Wistuba – Presidente-Executivo do Clube Poltava,
Prezados Membros da Administração Geral e Representantes dos Departamentos,
Estimados Usuários e Amigos do Clube Poltava!*

Após um tempo bastante longo de estudos por parte da Metrópolia, com a graça de Deus e a colaboração das pessoas ligadas à Paróquia da Arquicatedral São João Batista e ao Clube Poltava, que foram por mim consultadas e que demonstraram muita competência e boa vontade, num trabalho conjunto e transparente de diálogo e fraternidade, foi elaborado e já atualizado para aplicação imediata o regimento interno e foi nomeada a equipe de Administração Geral do Clube Poltava.

Em nome da Cúria Metropolitana, do Conselho Presbiteral e do Conselho para Assuntos Econômicos, como Arcebispo Metropolitano e Presidente da Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, quero expressar o meu profundo agradecimento ao Presidente-Executivo e a todos os integrantes da nomeada Diretoria por terem aceito, com muita vontade de agir, os trabalhos de

reestruturação do Clube Poltava, uma necessidade muito antiga, que se tornou uma urgência nos últimos anos.

Deixando de lado os problemas do passado e do presente, que são por demais conhecidos, e tomando uma posição preferencialmente proativa de resolvê-los com otimismo e competência, gostaria de aproveitar o ensejo para registrar oficial e publicamente os reconhecimentos, o ideário ou motivação básica de ação e as esperanças que a Metropolia coloca diante do Clube Poltava.

Reconhecimentos

Sob a iniciativa da antiga Eparquia São João Batista, tendo à frente o então Bispo Eparca Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, de saudosa memória, foi fundado em 1981, o Clube Poltava, que fez uma bela caminhada, fazendo história e sendo referência no âmbito geral da etnia ucraniana na cidade capital – Curitiba, no Estado do Paraná, no Brasil e também no exterior. O clube contabiliza uma longa lista de conquistas religiosas, pastorais, culturais e esportivas, disponibilizando seu espaço para atividades eclesiais, como a Pastoral Catequética, encontros de movimentos eclesiais como o Apostolado da Oração e reuniões do clero. Serviu para atividades socioculturais e educativas, como cursos de língua ucraniana. Sediou congressos da AJUB – Associação da Juventude Ucraniano Brasileira, associação essa gestada no “útero” do Clube Poltava, que também gerou a Capela de Bandurristas *Fialka* e o muito conhecido e apreciado Grupo Folclórico Ucraniano Poltava. Promoveu festas jubilares importantes e muitos outros eventos religiosos e culturais. Favoreceu ainda o esporte e o lazer.

O Clube Poltava foi palco de uma grande celebração que foi a *Khironia* – Ordenação Episcopal do atual Arcebispo Metropolitano no dia 21 de março de 2004. Podemos dizer, com certeza, que foi o evento mais alto de sua história, essencialmente eclesial-religioso, mas de importantes implicações sociais e culturais.

Portanto, nosso Clube foi agraciado e abençoado e, por isso, devemos agradecer a Deus por tantas graças recebidas. Mas também devemos lembrar, parabenizar e agradecer a todos aqueles que, como fundadores, como líderes ou como simples executores das mais diversas incumbências, se esforçaram para que tudo o que está sendo lembrado se tornasse realidade para o bem da nossa Paróquia, da Eparquia – agora Metropolia e de todo o povo ucraniano-brasileiro. Devemos agradecer ainda a todos que, fazendo uso do espaço disponibilizado pelo nosso Clube, apesar das dificuldades administrativas e financeiras, continuaram suas atividades religioso-culturais com muito esmero e dedicação, sempre pensando no bem comum.

Ideário

As ideias movem o mundo, diz um ditado. É muito importante ter uma boa ideia, um ideal, um projeto bem fundamentado, justificado, motivado e acionado dinamicamente. E o Clube Poltava se ajusta muito bem a um desses nossos projetos que, na verdade, congrega uma série de ações importantes e valorosas para a Metropolia e a sociedade ucraniano-brasileira.

A Metropolia é parte da Igreja Católica Ucraniana e parte da Igreja Católica em geral e, como tal, está a serviço do Reino de Deus, do Evangelho e do bem de toda a humanidade e do planeta, especialmente, do povo ucraniano fixado aqui no nosso imenso país continental – o Brasil. Ela é regida por normas emanadas pela própria Igreja e pelas normas civis do país onde exerce suas atividades pastorais e culturais. Para isso, ela necessita de recursos humanos e financeiros, que exigem um gerenciamento realista e competente, seguindo uma racionalidade administrativo-econômica. Como o Arcebispo Metropolitano não pode e nem deve administrar tudo diretamente, ele cria as estruturas necessárias e delega responsabilidades. Assim, a administração direta do Clube Poltava já está nas mãos da Diretoria nomeada, na qual ele deposita sua confiança e garante seu apoio.

À Metropolia muito interessa continuar sendo uma instituição eclesiástica e civil que apoia todas as iniciativas de preservação e cultivo da cultura ucraniana, porém vista, pensada e praticada

de uma forma mais abrangente, total, holística, ou seja, valorizando todos os outros aspectos ou dimensões da identidade ucraniana: idioma, literatura, poesia, religiosidade, moralidade, espiritualidade, teologia, rito, liturgia, pastorais, movimentos eclesiais, ecumenismo, organizações e instituições culturais, turismo religioso, folclore, danças, festas, costumes e tradições populares, iconografia, artesanato (*pêssanka*, bordado), conhecimento científico produzido por ucranianos, programas de rádio, publicações informativas e formativas (*sites*, jornais, revistas, livros), arquitetura, música, culinária, história, museologia, arquivística, etc.

Como uma instituição eclesiástica e civil, evidentemente, a Metropolia precisa prover recursos para a manutenção de suas próprias estruturas físicas, institucionais, pastorais e das instituições a ela ligadas. O imóvel no qual funciona o Clube Poltava com seus diversos departamentos é de propriedade da Metropolia, mas esta, por causa de uma administração inadequada, não pode estar permanentemente liberando verbas para consertos emergenciais que, na verdade, são soluções meramente paliativas. Recursos esses que poderiam ser melhor investidos em muitos setores da missão pastoral-cultural metropolitana, como a formação especializada de sacerdotes e leigos (mestrado, doutorado), formação dos seminaristas, agentes de pastoral, agentes culturais, melhoria da comunicação (contratação de profissionais, site, revista, rádio, televisão, aplicativos), edição de livros, etc. Por isso, é de suma importância que o Clube alcance a auto sustentabilidade, ou seja, que se mantenha com recursos próprios.

Sendo uma instituição eclesiástica, ainda que necessite de recursos financeiros, a Metropolia não visa lucros. Assim, as instituições dela dependentes ou a ela ligadas, também não se guiarão por um objetivo meramente financeiro, mas buscarão de forma justa, profissional e competente os recursos necessários, visando o bem da própria instituição e o da coletividade. Outrossim, alargando o horizonte dos ideais, é necessário ir além das atividades religiosas e culturais, postulando uma função social, dentro dos moldes da Doutrina Social da Igreja.

Esperanças

A Metropolia anima a Administração Geral do Clube Poltava a fim de que se esforce na concretização do regimento aprovado e na execução do ideário acima descrito e das normas canônicas e civis por ela aplicadas. Buscando a eficiência dos resultados concretos, no gerenciamento das finanças, na administração das atividades de manutenção predial e na execução dos próprios projetos, recomenda pautar os trabalhos pelo diálogo, acrescido pela firmeza disciplinar, competência administrativa e transparência.

Já atuando uma Administração Geral, central, a Metropolia solicita de modo especial que se promova uma atuação harmônica dos grupos atuantes dentro da instituição.

A Metropolia espera do Clube Poltava um Clube renovado e moderno, funcional e criativo, agradável e bonito, que integre harmonicamente as melhores forças e iniciativas religioso-sócio-culturais de seus respectivos grupos, sendo uma referência, até mesmo administrativa, para o bem de todos os ucranianos, principalmente os curitibanos.

Mais uma vez, a Metropolia agradece a generosa colaboração na montagem da Administração Geral e a disponibilidade dos diversos membros em assumir as respectivas funções. Com as bênçãos do alto, a Metropolia deseja a todos os integrantes e colaboradores muito êxito administrativo, a fim de que favoreça a criação e produção de muitas obras boas – religiosas, culturais, sociais – para o bem do Clube Poltava, da Paróquia da Arquicatedral e do povo ucraniano em geral. O Espírito Santo ilumine a todos nesta nobre caminhada!

Fraternalmente, em Cristo.

Dado em Curitiba, aos 04 dias do mês de junho de 2018.

Dom Volodemer Koubetch
Arcebispo Metropolitano – Presidente